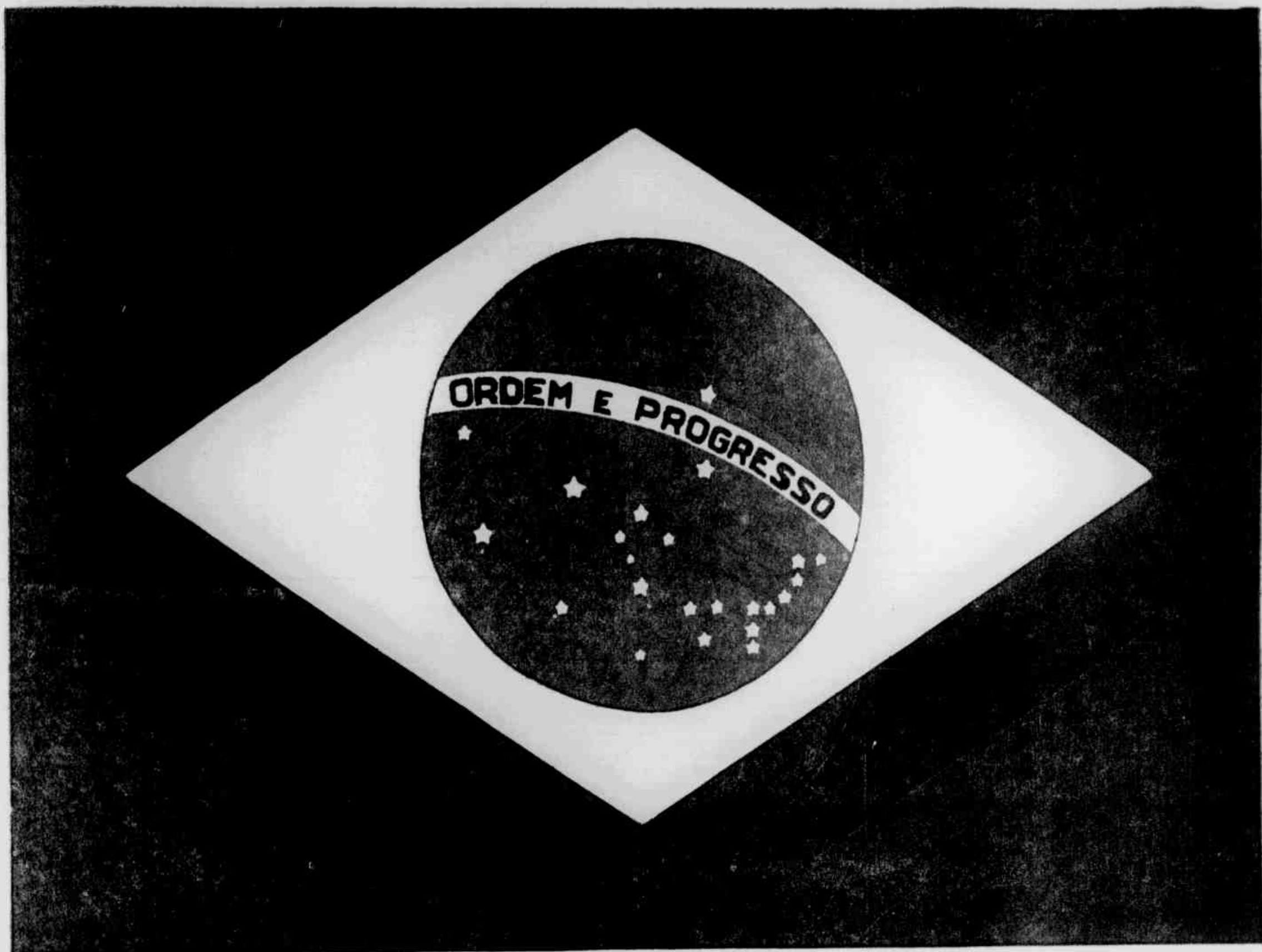




150 ANOS DE ORDEM E PROGRESSO

Foi profética a inspiração do construtor da frase que medeia o labaro estrelado do Pavilhão Nacional: Ordem e Progresso. Nos reveses de tantas lutas para a manutenção da sua soberania e em meio aos mais dramáticos momentos, o Brasil sempre se sagrou vitorioso, na paz e na guerra, crescendo e atingindo, hoje, as raízes do desenvolvimento, sob a ordem e a paz.

LUTA
DEMOCRÁTICA

ANO XIX • 5.º-feira, 7, e 6.º 8/9/72 •
N.º 5.738 — DIRETOR FUNDADOR —
TENÓRIO CAVALCANTI

B

A
S

L



Eles acreditaram no Brasil. Um, D. PEDRO I, em 1822, pondo em risco a própria coroa, proclamou a nossa Independência. Outro, o PRESIDENTE EMILIO GARRASTAZU MÉDICI, acionou nosso desenvolvimento, afirmando o que hoje o mundo inteiro confirma: "Ninguém segura mais este País." Hoje, nos 150 de nossa Independência, o Brasil mostra ao Universo que fez jus ao grito de D. Pedro, que voltou para vê-lo feliz e próspero.

25 mil homens desfilam hoje na GB

As nove horas de hoje terá início o desfile em homenagem ao Dia da Independência do Brasil, justamente 130 anos a data em que Dom Pedro I deu o Grito do Ipiranga, tornando o Brasil um País independente. Para homenagear o Sesquicentário da nossa Emancipação Política, estarão desfilando hoje, na Avenida Presidente Vargas, 25 mil homens, representando as Forças Armadas — Marinha, Exército e Aeronáutica — e as forças auxiliares, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara.

Pela primeira vez um presidente da República deixará de assistir ao desfile de 7 de setembro no Rio de Janeiro, desde a época em que a Cidade Maravilhosa foi transformada em Capital do País. Mesmo com a mudança da Capital para Brasília, o chefe da Nação continuou assistindo aos desfiles no Rio. Neste ano ele o assistirá em São Paulo, palco dos principais festejos relativos ao Sesquicentário. A partir do ano que vem, o Presidente da República só assistirá ao desfile do 7 de Setembro em Brasília, em companhia do Corpo Diplomático.

INÍCIO

Neste ano, no Rio, o desfile será comandado pelo general Fritz de Azevedo Manso, comandante da 1.ª Divisão de Exército. O Governador Chagas Freitas e o comandante do I Exército, general Silva Fraga, ficarão em um palanque defronte ao Panteão de Caxias. O chefe do Estado-Maior do

Comando-Geral do desfile será o coronel Alceste Menezes Peterle, que terá a assessoria de oficiais da Marinha, Aeronáutica, Exército, Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

O desfile será iniciado com a apresentação da Banda de Música do I Exército, formada pelas bandas de música do 1.º Batalhão de Guardas, do 1.º Regimento de Infantaria (Regimento Sampaio), do 1.º Batalhão do 2.º Regimento de Infantaria (Regimento Avari) e do Batalhão Escola de Infantaria.

A segunda unidade militar a desfilar será o 1.º Batalhão de Polícia do Exército, formando a escolta do comandante-geral do desfile. Desfilará depois uma delegação dos ex-combatentes da FEB, representando o Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, a própria Associação dos Veteranos da FEB.

EM SÃO PAULO

Além dos desfiles aéreos e de tropas tradicionais nas paradas do Dia da Independência, a Força Aérea Brasileira se fará representar, hoje em São Paulo, centro das comemorações, do Sesquicentário — onde em 1822, às margens do Ipiranga, Dom Pedro deu o grito da Independência ou Morte —, com um desfile de foguetes e aviões de fabricação nacional, e que constituem uma mostra da pujança do desenvolvimento aeronáutico brasileiro.

Nas paradas militares de hoje, nas principais capitais do País, cerca de 10.000 militares da Força Aérea Brasileira desfilarão nas praças públicas. São Paulo, Rio e Brasília concentram o maior número.

Presente o Presidente Emílio Garrastazu Médici, todo o Ministério, Corpo Diplomático, professor Marcelo Caetano, presidente do Conselho de Ministros de Portugal, autoridades eclesásticas, governadores de Estado, altas autoridades civis e militares, representantes das Zonas Aéreas, desfilarão em São Paulo, cerca de 3 mil homens da FAB, das diversas Unidades, sediadas na 4.ª Zona Aérea.

Também desfilarão em São Paulo os alunos da Escola de Especialistas de Guaratinguetá, da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (Barbacena, Minas Gerais) e os cadetes da Academia da Força Aérea, de Pirassununga, São Paulo, o Batalhão de Guardas e o Batalhão de Polícia da 4.ª Zona Aérea.

O Corpo de Motociclistas do Quartel General da 3.ª Zona Aérea e a Banda de Música da Base Aérea de São Paulo abrirão o desfile das tropas da Aeronáutica. O Grupamento, composto de um Estado-Maior, terá a participação de batalhões de Infantaria da Escola de Especialistas de Guaratinguetá e da Base Aérea de São Paulo.

AVIOES E FOGUETES

No desfile aéreo, tomarão parte a Esquadilha da Fumaça, aviões a jato T-37, de treinamento militar, e que são empregados na instrução dos cadetes da Academia da Força Aérea, além de aeronaves de fabricação nacional, produzidas pela Embraer, juntamente com aviões da Base Aérea de São Paulo.

Ainda no desfile terrestre serão apresentados dois tipos de foguetes, que integram o Programa de

Pesquisa e Desenvolvimento de Foguetes Nacionais, a cargo do Instituto de Atividades Espaciais do Centro Técnico Aeroespacial, que estão sendo lançados do Campo de Barreira do Inferno, em Natal, Rio Grande do Norte.

O foguete Sonda II, monoestágio, usando propulente sólido, se destina a pesquisas na alta atmosfera, podendo colocar uma carga-útil de 20 quilos a 100 quilômetros de altura. O Sonda III — possuindo estrutura leve e dispondo do máximo de espaço para as instrumentações de voo, tem características mais modernas que o seu antecessor.

O major-brigadeiro Délio Jardim de Mattos, comandante da 4.ª Zona Aérea, foi o coordenador do planejamento do desfile da Aeronáutica em São Paulo.

RIO — BRASÍLIA

No desfile da Guanabara, presente o Comandante da 3.ª Zona Aérea, major-brigadeiro Faber Cintra, participarão 28 aviões entre C-115 (Butair), C-119, ambos sediados na Base Aérea dos Afonsos, T-6, do III EMRA, e aviões Xavantes, fabricados sob licença, no Brasil, pela Embraer. Do Grupamento Terrestre tomarão parte 1 Batalhão da Base Aérea dos Afonsos e da Base Aérea do Galeão; 1 Esquadra de Polícia da Aeronáutica formado por 2 Companhias do QG da 3.ª Zona Aérea e 1 Companhia da Base Aérea do Galeão; Bandas de Música da Base Aérea do Galeão e da Base Aérea de Santa Cruz. Em Brasília, a Força Aérea Brasileira desfilará no ar e em terra, com Unidades da 6.ª Zona Aérea.

Guarda da Varig espacou amante

NITERÓI (SUCURSAL) — As constantes brigas e trocas de ofensas morais, entre uma mulher que reside na Rua Almeida Júnior, 13, em Alcaçova, e não causavam mais curiosidade aos moradores daquela rua. Ontem, depois de dias de discussão, a guarda da Varig, Jorge da Conceição (solteiro, 27 anos), resolveu mostrar a força que tinha, agredindo a soca e pontapé sua amante.

Habeas-Corpus para estudante

O advogado Lino Machado Filho impetrou, no Superior Tribunal Militar, habeas-corpus em favor de Ronaldo de Oliveira Rocha e Guilherme de Oliveira Filho (estudantes) que foram presos por agentes do DOPS, em 29 de agosto de 1972 e conduzidos para local ignorado, não havendo até o presente qualquer comunicação da prisão às autoridades competentes, o que fere frontalmente o disposto nos artigos 173, 189 e 230 do Código de Processo Penal Militar. Se, porém, o advogado, sejam os clientes postos em liberdade, mas se tal não for a hipótese seja o presente pedido considerado como representação para que seja legitimada a prisão provisória e a autoridade competente, o que fere frontalmente o disposto nos artigos 173, 189 e 230 do Código de Processo Penal Militar. Se, porém, o advogado, sejam os clientes postos em liberdade, mas se tal não for a hipótese seja o presente pedido considerado como representação para que seja legitimada a prisão provisória e a autoridade competente, o que fere frontalmente o disposto nos artigos 173, 189 e 230 do Código de Processo Penal Militar.

Surrada pela mãe, deu queixa: presa

NITERÓI (SUCURSAL) — Na entrada na noite de ontem, no pronto-socorro de São Gonçalo, apresentando ferimento profundo no couro cabeludo, de 12 anos, residente na Rua José Brandão, 117, em São Gonçalo, Depoente medicado revelou ao médico de plantão do PSM, que foi agredido com um salto de sapato pela sua mãe (Celia Teles). O fato ocorreu no interior da casa da menor, e sua mãe foi presa e levada para a Delegacia Especial de Neves, onde foi ouvida pelo Comissário Luiz Ribeiro, disse ter batido na menina, porque estava muito nervosa.

Começa a ser montado o Salão da Moda e Habitação

A partir da manhã de hoje inicia-se, no Pavilhão de São Cristóvão a construção, montagem e decoração dos 117 stands que vão compor o I Salão da Moda e Habitação a ser realizado na Guanabara sob os auspícios da Secretaria de Cultura, Desportos, Turismo e que faz parte do Calendário Estadual dos Festejos do Sesquicentário da Independência. Oitocentos operários, entre marceneiros, carpinteiros,

Para anunciar na LUTA

Tel.: 252-1477

NICO o KIPPI

ACONSELHA



ser brasileiro, orgulhe-se do seu País e ajude-o a crescer com o seu trabalho

Trambiqueira presa no banco

Uma trambiqueira foi presa no interior de um banco do Meier, quando se preparava para descolar ilicitamente um cheque.

Trata-se da vendedora de roupas Maria do Carmo Pereira Soto, desquitada, com 33 anos, residente na Rua Iandara, 190, em Campo Grande. Ela chegou ao Banco Mercantil de São Paulo, à Rua Dias da Cruz, 116, com um cheque avalado e assinado em nome de Maria de Lurdes da Silva, tentando sacar Cr\$ 2.100,00. Mas o gerente Krebs Cavalcanti, desconfiado, foi verificar a conta e viu que a haviam outorgado "trambiqueira" na mesma. Comunicando-se com a 28.ª DP, os detetives Passos e Ernesto rumaram para o banco, prendendo a trambiqueira, que se diz sobrinha de um delegado de Polícia muito conhecido. Na sua bolsa, encontraram a importância de Cr\$ 4.450,00, cuja origem é ignorada, e um contra-cheque do Ministério da Aeronáutica em nome de Lurdes Correia. A Polícia está levantando os golpes de Maria do Carmo.

Esperalhão entrou na falsa qualidade

Foi autuado na manhã de ontem, na Delegacia de Belfor Roxo por falsa qualidade, o indivíduo Jorge Esmerlth, de 45 anos, residente na Rua 24 de Maio, 213, na Guanabara que, dizendo-se oficial de Justiça, tentava liberar um táxi de chapa GB TE 10-82, da empresa Ecos Táxi Ltda., apreendido pela Polícia local.

PAGAMENTOS

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, dia 8, através de suas 43 agências metropolitanas os vencimentos do: 1.º — pensionistas final de inscrição 4.º quartel; e os seguintes do Grupo 63: Servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, Tribunal de Contas, Sursan, Sueme, Aleg. Inscr. DER e Fundação Leão XIII.

Central de 200 mil linhas da CTB na Avenida Chile

Em contrato celebrado com o Estado da Guanabara, a Companhia Telefônica Brasileira comprou, pela importância de Cr\$ 27 milhões, um terreno localizado na Avenida Chile, com nove mil metros quadrados, onde será construído um Centro Telefônico com capacidade final de 200 mil linhas, além de seu edifício-sede.

Prevê o contrato que a área total de construção permitida poderá ir até 130 mil metros quadrados. O Centro Telefônico será o maior da América Latina e um dos maiores do mundo. O centro, que concentrará o atendimento da maior parte do Centro da Cidade, será dotado do mais moderno equipamento de comutação automática, inclusive estações PBX.

Cohab recupera rede de esgoto da Cidade de Deus

Por iniciativa da Cohab, que contou com a colaboração do Departamento de Esgotos Sanitários, foram executadas as obras de recuperação e reconstrução da rede de esgoto das Unidades de Integração Social (casas de triagem) da 4.ª Gleba da Cidade de Deus, em Jacarepaguá, medida esta que objetivou imunizar a área contra possíveis surtos epidêmicos, possibilitando, também, a melhor locomoção para os transeuntes naquela região.

Cerca de 2.500 (duas mil e quinhentas) pessoas — metade dela constituída de crianças com menos de 10 anos — que habitam as 300 casas geminadas de meia-água, foram beneficiadas pela medida que

se iniciou com a remoção de cercas e grandes quantidades de lixo e outros detritos, ali acumulados, tendo-se, em seguida, passado à execução de obras de recuperação de ramais domiciliares (caixas de gordura e de passagem), construção de galerias, recuperação dos poços de visita e pavimentação de concreto magro por toda a extensão da rede, para evitar o assoreamento das caixas de passagem.

A obra, que custou aproximadamente Cr\$ 32.000,00 (trinta e dois mil cruzeiros), já conta com projetos similares para imediata execução em outras Glebas da Cidade de Deus.

Por iniciativa da Cohab, que contou com a colaboração do Departamento de Esgotos Sanitários, foram executadas as obras de recuperação e reconstrução da rede de esgoto das Unidades de Integração Social (casas de triagem) da 4.ª Gleba da Cidade de Deus, em Jacarepaguá, medida esta que objetivou imunizar a área contra possíveis surtos epidêmicos, possibilitando, também, a melhor locomoção para os transeuntes naquela região.

Cerca de 2.500 (duas mil e quinhentas) pessoas — metade dela constituída de crianças com menos de 10 anos — que habitam as 300 casas geminadas de meia-água, foram beneficiadas pela medida que

se iniciou com a remoção de cercas e grandes quantidades de lixo e outros detritos, ali acumulados, tendo-se, em seguida, passado à execução de obras de recuperação de ramais domiciliares (caixas de gordura e de passagem), construção de galerias, recuperação dos poços de visita e pavimentação de concreto magro por toda a extensão da rede, para evitar o assoreamento das caixas de passagem.

A obra, que custou aproximadamente Cr\$ 32.000,00 (trinta e dois mil cruzeiros), já conta com projetos similares para imediata execução em outras Glebas da Cidade de Deus.

Por iniciativa da Cohab, que contou com a colaboração do Departamento de Esgotos Sanitários, foram executadas as obras de recuperação e reconstrução da rede de esgoto das Unidades de Integração Social (casas de triagem) da 4.ª Gleba da Cidade de Deus, em Jacarepaguá, medida esta que objetivou imunizar a área contra possíveis surtos epidêmicos, possibilitando, também, a melhor locomoção para os transeuntes naquela região.

Cerca de 2.500 (duas mil e quinhentas) pessoas — metade dela constituída de crianças com menos de 10 anos — que habitam as 300 casas geminadas de meia-água, foram beneficiadas pela medida que

Operário recebido a tiros de espingarda

Samuel, de tal que se diz encaregado da Fazenda D. Felipe, situada em Mesquita, agrediu ontem a tiros de espingarda, o operário da Pirajá, José Ferreira, casado, 40 anos. A vítima foi levada para o Hospital Municipal de Nova Iguaçu enquanto o criminoso empreendia fuga. Nas diligências procedidas, souberam as autoridades policiais que Samuel, há muito andava assediando a esposa

Brutalizada à saída da boate

Quatro indivíduos contando com a participação de um motorista de táxi, assaltaram e sequestraram Maria das Graças de Sousa, solteira, de 24 anos, que, residindo em São João da Barra, aproveitando o passeio até São Gonçalo, resolveu ir até a Boate Barril, em Laranjal. Bebeu, comeu e divertiu-se bastante e, na hora de retirar-se, embarcou no táxi RJ JA-0321, que era dirigido por Gilberto Paulo da Mata.

O veículo andou pouco mais de 200 metros quando, quatro indivíduos fizeram sinal para que ele parasse. Gilberto acendeu o aviso e, os bandidos também entraram no carro quando, de armas em punho, roubaram da jovem, 100 cruzeiros em espécie, um cheque de 500 cruzeiros ao portador, jóias e documentos, para em seguida, estacionar o táxi num local ermo, onde Maria das Graças foi sequestrada.

Ao ser abandonada pelo quarteto, a jovem foi à Delegacia Especial de Alcântara que, em diligências, a par das informações, deteve o profissional do volante, aguardando agora, suas declarações para prender os assaltantes que, possivelmente, agirão em conluio com o profissional do volante.

Ligações para Nova Iguaçu através do DDD

A partir de zero hora de hoje, o carioca falará por telefone com a cidade fluminense de Nova Iguaçu em menos de 1 minuto, através de ligação direta pelo Sistema DDD, que acaba de ser implantado naquela região pela CTB.

Bastará discar o Código 768 antes do telefone desejado. Por outro lado, as chamadas feitas de qualquer outra cidade ligada ao sistema terão de conter dois códigos: 021 (que serve à Guanabara) e 768 (de Nova Iguaçu), além do telefone com que se vai falar. O número assim formado terá sempre dez algarismos. Antes, as ligações para Nova Iguaçu eram feitas através da telefonia do 107, que as completava com o auxílio da telefonista daquele município.

Operário cai do 5.º andar

Foi socorrido no Hospital Miguel Couto, politraumatizado, o operário Antonio Gomes da Silva (solteiro, 23 anos — Rua Miguel Resende, 323 — Santa Teresa).

Trabalhando numa obra da Avenida Atlântica, 2.440, a cargo da Construtora Segue, Antonio sofreu queda de cinco andares, estando em observação, pois suspeita-se de fratura do crânio.

Operário cai do 5.º andar

Foi socorrido no Hospital Miguel Couto, politraumatizado, o operário Antonio Gomes da Silva (solteiro, 23 anos — Rua Miguel Resende, 323 — Santa Teresa).

Trabalhando numa obra da Avenida Atlântica, 2.440, a cargo da Construtora Segue, Antonio sofreu queda de cinco andares, estando em observação, pois suspeita-se de fratura do crânio.

Operário cai do 5.º andar

Foi socorrido no Hospital Miguel Couto, politraumatizado, o operário Antonio Gomes da Silva (solteiro, 23 anos — Rua Miguel Resende, 323 — Santa Teresa).

Trabalhando numa obra da Avenida Atlântica, 2.440, a cargo da Construtora Segue, Antonio sofreu queda de cinco andares, estando em observação, pois suspeita-se de fratura do crânio.

Operário cai do 5.º andar

Foi socorrido no Hospital Miguel Couto, politraumatizado, o operário Antonio Gomes da Silva (solteiro, 23 anos — Rua Miguel Resende, 323 — Santa Teresa).

Trabalhando numa obra da Avenida Atlântica, 2.440, a cargo da Construtora Segue, Antonio sofreu queda de cinco andares, estando em observação, pois suspeita-se de fratura do crânio.

Operário cai do 5.º andar

Foi socorrido no Hospital Miguel Couto, politraumatizado, o operário Antonio Gomes da Silva (solteiro, 23 anos — Rua Miguel Resende, 323 — Santa Teresa).

Curraram jovens e foram presos

Autores de uma curra, da qual foram vítimas as jovens Terezinha, Martinho dos Santos (23 anos, Rua Martins Ribeiro, 2 — Barri — Miguel Couto) e Irene da Silva Barroso (solteira, 18 anos, Rua Santa Luzia, 34 — Santa Luzia — Miguel Couto) foram presos pelo delegado Lises Nogueira, os indivíduos Sebastião Fernandes (casado, 27 anos, Rua Minas Gerais, 541 — Bairro da Gramma) e Sebastião Vieira da Silva (19 anos, Rua Gleele, 28).

As jovens saíram pela madrugada acompanhadas dos namorados Cláudio e Deda, sendo acompanhadas a distância pelos dois repelentes bandidos que, numa rua erma, atacaram os casais. Cláudio e Deda, além de terem sido espancados, foram obrigados a correr, abandonando as duas moças nas mãos dos monstros.

A dupla, sob ameaça, levou Terezinha e Irene para o quintal da Escola Barão de Tingüá, onde foram sequestradas. Em seguida, como era grande a movimentação, dali saíram e caminharam para um terreno baldio, onde dormiram até às 6 horas da manhã de ontem. Livres dos dois bandidos, as jovens procuraram a Delegacia de Belfor Roxo, comunicando o fato ao Delegado Lises Nogueira que, encarregou o investigador Jaime da Conceição e o soldado Depoente para proceder à detenção dos tarados. Horas depois, ambos foram presos em casa dormindo.

Detentos em greve de fome na delegacia de Nilópolis

Os presos da Delegacia de Nilópolis estão fazendo greve de fome a fim de protestarem contra os maus tratos que sofrem nas celas daquela delegacia. Os detentos há três dias não comem e prometem continuar a greve até que sejam atendidos em suas reivindicações. Na Delegacia de Nilópolis existem cinco celas, sendo que cada uma delas tem capacidade para somente abrigar cinco detentos, pois, individualmente, possuem só quatro metros quadrados. No entanto, cada cela está sendo ocupada por 23 prisioneiros, os quais de apenas cinco, como seria o certo. Ao todo, lá estão 115 presos, apesar de as celas só terem capacidade para 25.

Em vista disso, os presos estão pessimamente abrigados, como é fácil de perceber. Além disso, está faltando água na delegacia e o mau cheiro que reina nas celas torna insuportável o ar que os presos respiram. Em vista de todas essas ocorrências, os presos resolveram tomar uma providência, adotando a greve de fome. Além disso, mesmo sendo a comida boa, ninguém está conseguindo comê-la, devido ao mau cheiro que se sente no ar.

Por isso a história de Roma é um longo heroísmo; a de Portugal, um milagre eterno. Em suma: Roma é a humanidade em marcha; Portugal o Evangelho em ação".

BERILO NEVES

Roma, com a espada; Portugal, com a cruz. Roma com a força; Portugal com a fé.

Por isso a história de Roma é um longo heroísmo; a de Portugal, um milagre eterno. Em suma: Roma é a humanidade em marcha; Portugal o Evangelho em ação".

Bandidos da bicicleta fazem mais 2 vítimas

Por não querer entregar duas bicicletas a dois indivíduos que não desejavam pagar o concerto, Válio Soares da Silva, de 19 anos, levou um tiro na barriga e, seu patrão, Isaias Batista da Silva, um balão no ombro direito. A dupla em seguida fugiu e as vítimas foram removidas para o Hospital Carlos Chagas.

Policiais da Delegacia de Nova Iguaçu, cientes do fato, rumaram para o local onde fica situado o Círculo 2 Irmãos, de propriedade de Isaias, apurando que os criminosos são os bandidos que, ultimamente, de bicicletas, vinham atacando o comércio local. Tal fato era desconhecido por Válio que recusou-se a entregar os objetos aos bandidos. Foi baleado e o patrão quando chegava teve igual destino.

Carioca vai poder comprar no Centro até às 21 horas

O comércio do Centro da Cidade estará funcionando até às 21 horas, dentro de dois meses. Até lá estará funcionando em regime noturno a maioria das lojas situadas no setor SAARA, que vai da Praça da República à Avenida Passos. Com essa inovação, o carioca poderá fazer suas compras depois de sair do trabalho. A medida só será possível graças a várias providências que serão adotadas, tais como iluminação a vapor de mercúrio, reforço do policiamento e criação de áreas de estacionamento rotativo, todas elas beneficiando o setor SAARA. A iluminação deverá ficar pronta até o final

de outubro e o estacionamento rotativo aumentará de 600 para 7.000 o número de vagas na Avenida Presidente Vargas e adjacências.

O comércio do setor SAARA representa 1,5 de toda a arrecadação do Estado, e mesmo nos sábados, quando funciona em apenas um horário, seu movimento é igual a de um dia inteiro da semana.

O plano de iluminação abrangente o quadrilátero compreendido pelas Ruas da Alfândega, Senhor dos Passos, Buenos Aires, Regente Feljó, Tomé de Souza e Gonçalves Ledo, além de Gomes Freire, República do Líbano e Constituição.

Acrecentou que, por estas razões, é que o Governo vem incentivando o estudo e o ensino, dando condições para que o maior número possível de estudantes atinjam a Faculdade e se formem, para atender às próprias necessidades do País.

Por outro lado — acrescentou o dirigente sindical — já se trata, também, de interiorizar o trabalho profissional nas áreas onde existem maior número de problemas, tanto que, além de abrir vários concursos, no caso específico da Odontologia, está ainda contratando com bons salários iniciais (Cr\$ 4.000 mensais), dentistas recém-formados para que cliquem no interior.

O presidente do Sindicato dos Odontologistas da Guanabara, Dr. Paulo Frenkel, revelou que mais de 80 por cento da população do Brasil tem os mais diversos problemas de gengiva e não se tratam devidamente, o que motiva outras enfermidades, enquanto cerca de 93% das crianças brasileiras em idade escolar têm os dentes cariados. Deste total apenas 40 por cento têm assistência odontológica, que vai de boa a regular.

Acrecentou que, por estas razões, é que o Governo vem incentivando o estudo e o ensino, dando condições para que o maior número possível de estudantes atinjam a Faculdade e se formem, para atender às próprias necessidades do País.

Por outro lado — acrescentou o dirigente sindical — já se trata, também, de interiorizar o trabalho profissional nas áreas onde existem maior número de problemas, tanto que, além de abrir vários concursos, no caso específico da Odontologia, está ainda contratando com bons salários iniciais (Cr\$ 4.000 mensais), dentistas recém-formados para que cliquem no interior.

O presidente do Sindicato dos Odontologistas da Guanabara, Dr. Paulo Frenkel, revelou que mais de 80 por cento da população do Brasil tem os mais diversos problemas de gengiva e não se tratam devidamente, o que motiva outras enfermidades, enquanto cerca de 93% das crianças brasileiras em idade escolar têm os dentes cariados. Deste total apenas 40 por cento têm assistência odontológica, que vai de boa a regular.

Acrecentou que, por estas razões, é que o Governo vem incentivando o estudo e o ensino, dando condições para que o maior número possível de estudantes atinjam a Faculdade e se formem, para atender às próprias necessidades do País.

Por outro lado — acrescentou o dirigente sindical — já se trata, também, de interiorizar o trabalho profissional nas áreas onde existem maior número de problemas, tanto que, além de abrir vários concursos, no caso específico da Odontologia, está ainda contratando com bons salários iniciais (Cr\$ 4.000 mensais), dentistas recém-formados para que cliquem no interior.

O presidente do Sindicato dos Odontologistas da Guanabara, Dr. Paulo Frenkel, revelou que mais de 80 por cento da população do Brasil tem os mais diversos problemas de gengiva e não se tratam devidamente, o que motiva outras enfermidades, enquanto cerca de 93% das crianças brasileiras em idade escolar têm os dentes cariados. Deste total apenas 40 por cento têm assistência odontológica, que vai de boa a regular.

Independência ou Liberdade?

X CAPÍTULO

Tenório Cavalcanti

EM solene coroamento, encerram-se hoje, ao pé do Monumento do Ipiranga, em São Paulo, as comemorações do Sesquicentenário da Independência. Durante os festejos, não podemos deixar de fazer uma análise retrospectiva, da vida brasileira.

MESMO antes do fato histórico, representado pelo gesto de D. Pedro ao receber notícias das Cortes às margens do regato paulista, havia um processamento que não poderia deixar de chegar ao epílogo feliz.

AS grandes possibilidades econômicas de nossa terra já se afirmavam desde o início da colonização. E também compreensível que a vinda de D. João VI para o Brasil tenha impulsionado o nosso desenvolvimento. Fazíamos parte de um mundo novo, voltado para o futuro. E a corte embarcada no Tejo e escoltada até este lado do Atlântico pela esquadra inglesa que a protegeu de Napoleão, vinha de um continente conturbado pelo declínio de velhas dinastias. Napoleão,

antes de se transformar num conquistador expansionista, representava o progresso. Seu nome até certa altura mantinha verdadeira vinculação com a Grande Revolução que derrubou o feudalismo e abriu para a humanidade horizontes novos. O desmonte de velhas estruturas, então, inspirou os heróis da Independência, na América do Norte e nos países latino-americanos.

NO caso brasileiro, a nação do futuro era ao mesmo tempo quande e rica. Por isso, em artigo desta série que hoje encerramos, observava a influência da liberdade em nossa Pátria, mas ao mesmo tempo advertia: "Quem não aprende a usar a liberdade aprende a ensinar a perdê-la e quem não sabe usar a que tem perde a que ganhou." Uma simples leitura de nossos compêndios de ensino revela a justiça do conceito.

POR tudo isso, é imensa a significação do fato que hoje comemoramos, convictos de que, apoiando os governantes honestos, acabaremos por fazer que o País rico, cada vez mais rico, o homem deixe de ser ignorante e cada vez

mais pobre. Passos importantes nesse caminho estão sendo empreendidos, segundo uma compreensão antes de tudo sensata, através da qual não perdemos de vista a interdependência de causas e fatores que dominam os grandes países, pondo em equação os mais delicados problemas filosóficos, particularmente no que diz respeito a ética a ser observada no convívio das nações.

HOJE há um objetivo imediato: o enriquecimento do País, com a eliminação de subordinações ruins e com a marcha do desenvolvimento. A utilização de nossas riquezas naturais e de nossa capacidade de trabalho em proveito de nós próprios assegura dias melhores para nossa gente, depois de anulados os efeitos de heranças penosas e comprometedoras.

TENDO o pensamento voltado com reverência para os grandes vultos dos tempos passados, marchamos, confiantes, na rota do futuro.

E assim seja!



Encontro do Presidente Vargas, no Aeroporto de Congonhas, com o I Ministro Marcelo Caetano, de Portugal.

VINTE E CINCO MIL HOMENS

DESFILAM NA GUANABARA

Comemorando a data de hoje, contingentes do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, somando vinte e cinco mil homens, desfilaram em frente ao galpão armado no local do Panteão de Caxias. Pela primeira vez o Presidente da República assistirá à parada do 7 de Setembro fora da Rio, pois estará presente às solenidades do Monumento do Ipiranga, em São Paulo. Na gravura acima, um grupo de moças componentes de um desfile estudantil. Vê-se também, no clichê, o foguete Sonda II, de fabricação nacional, que será exibido na capital bandeirante.

ESTADO DO RIO

Arena pede à Polícia garantias para seus candidatos em Meriti

Baioneta

O MDB de São João de Meriti está tumultuando a campanha eleitoral no município através de ameaças físicas a candidatos da Arena, fato que levou ontem o presidente do Diretório Regional da Aliança Renovadora Nacional, Deputado Federal Alair Ferreira, a comunicar-se pessoalmente com o Secretário de Segurança Pública, a quem solicitou garantias para os representantes arenistas.

O Deputado Federal Alair Ferreira explicou ao Coronel Geraldo Braga que grupos de baderneiros, dizendo-se correligionários dos representantes do MDB, estão promovendo sucessivas ameaças e provocações aos candidatos da Arena, em geral e à vereadora Maria Lúcia D'Ávila, em particular.

Revelou o presidente do Diretório Regional que a candidata à Prefeitura de Meriti, pela Arena, foi impedida por embusteiros de fazer uma concentração popular num bairro de São João, além de pessoalmente sofrer constrangimento.

"O que a Arena deseja — frisou o Sr. Alair Ferreira ao Secretário de Segurança — não é privilégio, mas apenas a garantia para que seus candidatos, em Meriti, possam desenvolver sua campanha eleitoral em clima de ordem e respeito às leis".

Depois de adotar providências em favor dos candidatos arenistas de Meriti, o Deputado Federal Alair Ferreira, acompanhado de seus principais assessores, deslocou-se para Petrópolis, onde presidiu reunião do diretório arenista do município e apresentou a solidariedade de todo o Gabinete Regional do Partido da Revolução aos Senhores Luis Carlos Ambrósio e Jamil Sabrá, candidatos da Arena à sucessão do Prefeito João Elói Caldeira.

Nessa mesma ocasião, o Sr. Alair Ferreira declarou que, seguindo orientação do Senador Filinto Müller, telegrafou a todos os diretórios municipais recomendando que nenhum candidato arenista promovesse impugnação de qualquer outro candidato da Arena.

Revelou também que pôde observar em Brasília que, nos altos escalões políticos e administrativos da República, não se cogita, próxima ou remotamente, da fusão dos Estados do Rio com Guanabara.

"Esse movimento pró-fusão, ressurgido nos últimos dias no noticiário dos jornais, é jogada de grupos econômicos da GB e que só visam a tumultuar a vida administrativa e política do Estado do Rio, onde o Governador Padilha e sua eficiente equipe vêm dando soluções aos numerosos e angustiantes problemas da terra fluminense", afirmou o Deputado Federal Alair Ferreira.

Outra revelação do presidente da Arena do Estado do Rio: os dirigentes do Congresso, de comum acordo com as lideranças da Arena e do MDB, decidiram promover, durante o mês de outubro, uma espécie de recesso branco, de maneira a permitir que os parlamentares federais possam participar, em seus Estados, da campanha eleitoral.

SINTETIZANDO

Pela família Pereira Nunes, agradecendo a homenagem, falou o ex-deputado Durval Gonçalves.

O jornalista Luis Carlos Pacheco, o Timbira, candidato a vice-prefeito de Mangaratiba na chapa do Sr. José Miguel Simões, está entusiasmado com as providências adotadas pelo Prefeito Antonio Barros Neto colocando a necessidade de uma reforma na Av. Santana, em Itaocara, a

fim de que o DER-RJ possa promover sua recaptação asfáltica.

Um jovem professor de pouco mais de 30 anos está empolgando o eleitorado de Itaboraí, podendo, por isso, tornar-se prefeito do município, pela legenda da Arena, no pleito de 15 de novembro próximo. Trata-se de Elias Miranda Saraiya, que tem como seu candidato a vice-prefeito o Sr. Egeu Caldeira.

ABI congratula-se com o Sesquicentenário

A Associação Brasileira de Imprensa registra, com o maior júbilo, a projeção e a ressonância que alcançam em todo o País as comemorações do Sesquicentenário da Independência. O fato reflete, além do interesse do poder público por que a efeméride histórica seja assinalada com o devido relevo, a expressiva receptividade do povo, prova de sua identificação com os ideais de liberdade que o 7 de setem-

bro significa. Esses ideais foram os de tantos jornalistas brasileiros, que por eles lutaram com destemor e pertinácia, enfrentando perigos e sacrifícios, e são os de todos os que hoje, servindo à Imprensa e ao País, somam esforços no sentido de manter livre, soberana e poderosa a nossa Pátria, no caminho da paz e do desenvolvimento. A nota foi distribuída, ontem, pela Secretaria da ABI.

MENSAGEM DO PREFEITO DE DUQUE DE CAXIAS

O Brasil celebra hoje o 7 de Setembro de 1822, data da Proclamação da nossa Independência.

Revivo com estes festejos o significado do Grito do Ipiranga como arte do Príncipe que atraído para si as atenções nacionais, uniu a Pátria em torno de uma chefia que se tornou responsável por esta unidade e assumiu o risco, decorrente de sua atitude, ao proclamar a Independência do Brasil.

A História da Humanidade se escreve com heroísmo e até com sangue dos homens dignos e altruístas, entretanto, Portugal escreveu a história desde a descoberta com o milagre da fé que removeu montanhas de dificuldade

des cuja posteridade compreende e realça. Com o Evangelho, Portugal ensinou remédio para muitos males e respostas para muitas interrogações. Com efeito, o Evangelho em ação revitaliza as nações que inspiradas nele se constroem sem odio.

Assim compreendido, na qualidade de prefeito da terra de Luiz Alves de Lima e Silva, patrono do glorioso Exército Brasileiro, a cuja espada deve a sua unidade, saúde o Brasil e Portugal, pela glória que alcançaram de pioneiros.

Carlos Marciano de Medeiros
Prefeito de Duque de Caxias

Para
anunciar

252-1477.

Médici está em São Paulo

São Paulo (LD) — Chegou na manhã passada à capital paulista o presidente Médici, a fim de participar das festividades do Sesquicentenário da Independência e recepção ao presidente do Conselho de Ministros de Portugal, professor Marcelo Caetano.

O Chefe do Governo se fez acompanhar de dona Selya Médici, dos Chefes dos Gabinetes Civil e Militar e do SNI, além de outros auxiliares imediatos, sendo recebido pelo governador Lauro Nates e pelos comandantes do Exército, 4ª Zona Aérea e 6º Distrito Naval.

Uma banda de música da FAB executou os Hinos Nacionais de Portugal e do Brasil, logo após o desembarque do mandatário por-

tuguês, que passou em revista um destacamento da FAB.

Saudando o presidente do Conselho de Ministros português, disse o presidente Getúlio Médici que "a Ordem Nacional constitui galardão especial reservado, em princípio, a brasileiros que se destacaram na prestação de serviços ao País". Em outro ponto de sua alocução, frisou o presidente Médici: "Não posso esquecer, neste momento de tamanha significação para o Brasil, aqueles que, embora portugueses, souberam compreender a decisão da gente brasileira de criar para si um destino próprio e autônomo, colocando-se ao nosso lado no grande evento histórico, cuja Sesquicentenário ora comemoramos".

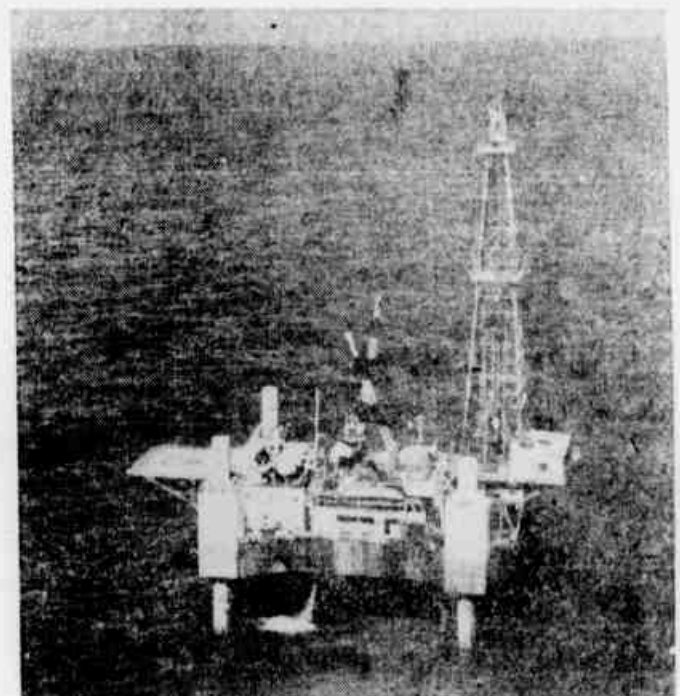
Geisel cumprimentado pelo seu aniversário

Todos os generais e oficiais superiores que servem na Guanabara da Guanabara foram apresentar cumprimentos ao general Orlando Geisel, ministro do Exército, pela passagem de seu aniversário natalício. Os cumprimentos foram recebidos pelo ministro em seu gabinete, no Rio. Inicialmente, cumprimentaram-no os generais do departamento-geral de Serviços tendo à frente o seu chefe, general Rodrigo Ocaia Jordão Ramos, que falou saudando o aniversariante com palavras da maior significação, inclusive pondo em relevo as qualidades humanas do aniversariante. O ministro Geisel, após agradecer, foi cumprimentado pelos presentes. Apresentaram cumprimentos os generais e oficiais superiores do I Exército, tendo à frente o seu comandante, general Silvio Frota, que iniciou a sua saudação com palavras, de reconhecimento e amizade, "ao grande chefe e amigo". Depois de outras considerações afetivas e profissionais, ofereceu em seu nome e no dos presentes, uma artística bandeja de prata.

O ministro Geisel, emocionado com o gesto de seus camaradas, agradeceu, tendo antes palavras de elogio ao I Exército e aos seus dirigentes, que "tudo têm feito para a tranquilidade, não só do país, como em particular das guardas que comandam e dirigem". Por sua vez, a oficialidade e os serventários civis e militares do Gabinete Rio, acompanhados do chefe, coronel Sérgio de Ari Pires, também apresentaram cumprimentos, com o oferecimento de uma lembrança.

Homenagem a Sérgio Cardoso

Sérgio Cardoso vai receber significativa homenagem póstuma em Macéio. Alagadas, onde há dois meses, interpretando Um Homem com a Flor na Boca, de Pirandello, ele inaugurou o Teatro de Arena de Alagadas, e que agora passa a chamar-se Teatro de Arena Sérgio Cardoso. Decreto, nesse sentido, acaba de ser baixado pelo Governador Afrânio Lages, de Alagadas.



O Brasil começa no mar.
Mar de peixe, jangada e saveiro.
Mar de petróleo, navio e petroleiro.
Mar de sal, praias e duzentas milhas.
Mar, onde também está presente a sua empresa.

PETROBRAS

INDEPENDÊNCIA EM PETRÓLEO

EVANGELHO E VIDA

Mons. Castelo Branco

A COLINA DO IPIRANGA

O CENÁRIO da colina do Ipiranga, em cujas margens plácidas ecoou o famoso Grito da Independência, é completamente outro.

NÃO SE reconhece a antiga decoração. Os palacetes às margens da Av. Dom Pedro foram removidos. Uma iluminação quase solar inunda de ponta a ponta. Nova moldura envolve a antiga colina histórica. O riacho Ipiranga, hoje sofisticado, guarda em seu arquivo mudo, o episódio ruidoso dos gritos e dos galopes. Não há mais o velho

chão agreste onde retumbou a atropelada das cavalarias e silvou no ar puro o metal dos sabres. Tudo mudou ali.

O RIO que corre muda, as árvores que crescem mudam. As casas que se renovam mudam. Muita coisa envelhece ou não chega a envelhecer porque muda para melhor.

OS HOMENS também mudam. Os que não se mudam e não se renovam são os apedreados, os que julgam de nada precisar. Porque pensam que nada

têm a aprender. São uns pobres coitados.

AO CONTRÁRIO, os que se mantêm vigilantes, atentos aos acontecimentos, estudiosos das coisas e das pessoas, estes sim são humildes e serviais, em atitude de prontidão, voltados para os outros. São ricos de experiências e merecem nossa confiança. Somente eles entendem os conceitos e o processo da libertação e da independência por que passa a Pátria brasileira, em sua História Política, Econômica e Social.



MISSA DE INDEPENDÊNCIA — O Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eugênio Sales, oficiou, na manhã de ontem, na Catedral Metropolitana, a Missa da Independência, mandada celebrar pela Comissão Estadual do Sesquicentenário. Dom Eugênio foi acolitado pelo Vigário Episcopal do Centro da Cidade, Monsenhor Fernando Ribeiro, pelo Monsenhor Francisco Bessa, do Cabido Metropolitano, e pelo Monsenhor Norbal da Costa Stencel, Reitor do Seminário São José, que fez a leitura da Epístola de São Paulo aos Romanos. Compareceram ao ato religioso o Governador Chagas Freitas; o vice-Governador Erasmo Martins Pedro; o Comandante do I Distrito Naval, Almirante Geraldo de Azevedo Henning; o representante do Ministério do Exército, General Aley Jardim de Matas; o Chanceler da Cúria Metropolitana, padre Boaventura Cantareira, e outras autoridades civis, militares e eclesásticas. Na foto, o Cardeal Eugênio Sales quando celebrava a Missa da Independência.

TRABALHADORES SAÚDAM O SESQUICENTENÁRIO

COMERCIARIOS EXALTAM O SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL



Brasil ano 150 — trajetória gloriosa de um povo. Quantas coisas se fizeram neste cento e cinquenta anos de independência política do povo brasileiro! Quantos brasileiros colaboraram para a solidificação! Quantos brasileiros e mesmo estrangeiros inscreveram-se nessa epopéia!

Brasil — dizem os professores — quando eu estudava — é um país abençoado por Deus. De fato ninguém contesta isto e o seu povo que nasceu sob o signo da cruz e tem vivido sob a sua proteção haverá de continuar para sempre. Temos uma missão a cumprir na humanidade. O Brasil desponta no hemisfério Sul-Americano como um farol que brilha, levando a todos os povos uma mensagem de paz, amor e esperança.

Tivemos sim fases difíceis mas qual o povo que não as têm?

Tivemos maus brasileiros e maus estrangeiros, mas tivemos muito mais ainda bons brasileiros e bons estrangeiros que nos têm ajudado.

Quem conhece o Brasil de Norte a Sul, de Leste a Oeste sente-se ufano pela unidade desse povo e pela tradição de nossas famílias.

Neste ano em que comemoramos o Sesquicentário da nossa Independência, os governantes não devem esquecer o passado e tradição da família brasileira.

1964 — o Brasil que começava a guindar um caminho de uma rota perigosa foi chamado ao seu rumo pelas mãos potentes de bons brasileiros, cujo comando foi entregue a um homem austero mas humano e patriota — Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco. Ele, naqueles dias tumultuosos, como um cirurgião que usa um bisturi e extirpa o tumor maligno mesmo muitas vezes cortando ao seu redor um tecido bom, assim o insigne e saudoso Marechal Castelo Branco usou dos instrumentos políticos e extirpou aquele tumor maligno que enfraquecia este País.

Veio depois o Marechal Artur Costa e Silva, prosseguindo na obra de restauração nacional. Veio agora, ao comando desta Pátria, o Gen. Emílio Garrastazu Médici, e eis que este Brasil se agiganta não pela força das armas, mas pela força do amor, que constrói e consolida uma grande Nação. E o Brasil pujante não há de esquecer a sua tradição de família cristã como no triste exemplo de outras nações que esqueceram Deus, e aviltaram a família.

Que Deus ilumine todos os lares, cobrindo com o manto da fraternidade o povo brasileiro e seus governantes para que jamais os céus do Brasil voltem a ser toldados pela incerteza.

Que a nossa mensagem possa levar a paz, o amor e o calor humano à família comercial que também exulta com o evento cívico marcado pelo Sesquicentário da Independência.

Que a palavra Brasil seja tida, no mundo inteiro, como sinônimo de fé, coragem, trabalho, tenacidade, justiça, poder solidariamente, amor.

LUIZANT MATA ROMA

Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO ESTADO DA GUANABARA

Sede própria — Rua de Santana, 77 — 2.º andar

Telefones: 224-1403 — 224-1904 — 224-3641

SAVE O SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL!

Os motoristas autônomos do Estado da Guanabara, associam-se a todas as homenagens que se prestam neste dia ao SESQUICENTENÁRIO DA NOSSA INDEPENDÊNCIA, saudando as autoridades constituídas e, particularmente, as gloriosas Forças Armadas, que garantem a soberania da Pátria.

CUSTÓDIO DA CRUZ GUIMARAES
Presidente

SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS, CABELEIREIROS E SIMILARES DO ESTADO DA GUANABARA

Sede própria: Av. Venezuela, 27 — Salas 208/210 — Tel.: 243-3473

SAVE O SESQUICENTENÁRIO

O Sindicato dos Oficiais Barbéis, Cabeleiros e Similares do Estado da Guanabara, saúda o SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL. Governo e povo e capital e trabalho se irmanam num só pensamento: crescer, fortalecer e viver, numa demonstração, como no Grito do Ipiranga, sob o comando patriótico, humano e democrático do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, General Emílio Garrastazu Médici.

VIVA AS NOSSAS FORÇAS ARMADAS QUE MANTÊM A SOBERANIA DA PÁTRIA!

Pela Diretoria,

ORLANDO PEREIRA DA SILVA
Presidente

Saudação dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde da Guanabara

Na data comemorativa do SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DE NOSSA PÁTRIA, associamo-nos às homenagens do povo brasileiro e em especial dos trabalhadores em hospitais e casas de saúde aqueles que se sacrificaram por uma Nação livre e independente.

Com os ardentes votos de progresso e harmonia social.

Pela Diretoria do Sindicato

JURACY MARTINS DOS SANTOS — Presidente

Neste dia, quando o Brasil comemora os 150 anos de sua Independência, Entidades Sindicais enviam suas mensagens, aos trabalhadores brasileiros e às falanges plasmadoras do progresso, cientes da missão de cada um de nós no empreendimento da marcha rumo ao desenvolvimento integrado. É que as razões do Grito do Ipiranga nos faz compreender, neste Sesquicentário de conquistas e vitórias alcançadas, o quanto o Brasil se firmou, de Pedro I aos nossos dias. Ontem, a Colônia rebelde que depois de Vico-Reinado-Único não mais entendia o domínio sobre o seu existir. E isso levou o Regente àquele ato de bravura e heroísmo a ordenar os "laços foral" na tarde memorável da Independência. Hoje, o espírito de Pedro I paira feliz sobre a terra brasileira, consciente de que, na voz do operário nacional, se reflete a grandeza de uma Pátria livre e a projeção de que mais seremos daqui para frente: um País grande, inservil, cristão, onde a promoção do homem, a justiça social e o respeito à dignidade da pessoa humana jamais serão letras mortas!

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ESTIVADORES

MENSAGEM DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ESTIVADORES — AO DIA DA INDEPENDÊNCIA — 7 DE SETEMBRO —

A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ESTIVADORES, em nome de seus 38 SINDICATOS FILIADOS de NORTE a SUL, DO PAÍS, louvando nesta data 7 DE SETEMBRO de 1972, SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA, o incólito D. PEDRO I, pelo BRASIL. Terra abençoada por Deus a 150 anos atrás vinha caminhando lentamente, mas com uma grande missão a cumprir, não podendo cair, e assim viveu 322 anos engatinhando, sob a carga e o jugo de quem procurava tirar-lhe todos os meios de ficar de pé, mas, repentinamente as margens do RIO IPIRANGA, ouviu-se o grito em todos os recantos da terra: O BRASIL INDEPENDENTE, não apenas politicamente mas, também economicamente, e ainda sem sangue, o GIGANTE se levantou mostrando a sua força, com TRABALHO, AMOR e PATRIOTISMO.

OS ESTIVADORES DO BRASIL, glorindo Deus nas alturas e desejando sempre a PAZ entre os homens, almeja que sejam lembrados outras COMEMORAÇÕES, por hoje, e sempre este 7 DE SETEMBRO, dentro da PAZ e HARMONIA atual, pois a PÁTRIA não é apenas a FAMÍLIA ampliada, e também a comunhão de interesses, harmonia de seus filhos, irmanados no respeito igual a LEI, ao DIREITO e à AUTORIDADE. A sua grandeza decorre disso, exaltamente, compreensão e responsabilidade de cada um, perante o ESTADO.

O ESTIVADOR, vem cumprindo todos esses deveres e obrigações, como também zelou pelos seus direitos, contribuindo assim com sua parcela de responsabilidade para o aperfeiçoamento do PROGRESSO, GRANDEZA e da UNIDADE DA PÁTRIA.

Louvemos a nossa INDEPENDÊNCIA e aos continuadores que até os nossos dias vêm seguindo tão significativo exemplo de D. PEDRO I, os nossos governantes tendo a frente o ILUSTRE PRESIDENTE EMÍLIO GARRASTAZU MÉDICI, que Deus os ilumine sempre e no futuro vindouro possamos nos expressar como hoje.

De parabéns estão todos os brasileiros.

RUBENS PINHEIRO DE MORAIS
PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ESTIVADORES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas

Telefônicas do Estado da Guanabara

Representante da categoria profissional dos trabalhadores em Empresas Telefônicas nos Estados da Guanabara e Espírito Santo

SEDE PRÓPRIA:

Rua Moraes e Silva, 94 — Telefone: 228-7110

Rio de Janeiro — END. TELEGRÁFICO "SINDIFONE"

SESQUICENTENÁRIO

No ano do Sesquicentário da Independência, a Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Estado da Guanabara, representando aproximadamente 9.000 associados e funcionários, não deixará de prestar a merecida homenagem pela data de nossa Independência.

Do Alferes Tiradentes, sacrificado em sua própria vida pelo desejo de Independência, ao grito histórico de D. Pedro I, as margens do Ipiranga, já fervilhava em nossas veias o verdadeiro sentido de patriotismo e de brasilidade. Quantos e quantos vultos históricos doaram seu patriotismo, sua abnegação à causa da liberdade de nossa Pátria, com o sacrifício de suas próprias vidas.

Tiradentes, a glória sacramentada, D. Pedro I e símbolo marcante da liberdade.

O Brasil de hoje, com todas as suas forças unidas e trabalhando em ritmo de Brasil Grande, tem no Presidente Médici, o símbolo expoente da LIBERDADE COM RESPONSABILIDADE.

Liberdade sem responsabilidade gera anarquia, e este conceito, nós brasileiros não desejamos para nosso Povo.

O Brasil caminha, se agiganta, dentro de sua própria soberania para o desenvolvimento tecnológico de Grande Nação, fazendo jus à frase que simboliza a sua própria existência.

ONTEM, HOJE E SEMPRE BRASIL!!!

Pela Diretoria

Nehemias Monteiro — Presidente

COLÉGIO FLUMINENSE

A direção do Colégio Fluminense junta-se à alegria do povo brasileiro nas comemorações do Sesquicentário da Independência do Brasil, e paralelamente saúda as autoridades constituídas pelo progresso, bem-estar e tranquilidade de toda a Nação.

São J. de Meriti, 7 de setembro de 1972

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SECURITÁRIOS

(FENESPIC)

Fundada em 30 de abril de 1960

Sede própria: Rua México, 45 — 13.º and. — Tel.: 222-5422

INDEPENDÊNCIA

Quando o Brasil comemora os 150 anos de sua Independência, revive em todos nós a tarde do grito às margens do Ipiranga, onde D. Pedro I, sentindo-se brasileiro, nos brios e na raça, proclamou a nossa liberdade.

Neste dia, em que comemoramos o Sesquicentário de nossa libertação, vemos o País demarcar para o desenvolvimento, sob o comando do Presidente Emílio Garrastazu Médici, com o concurso dos Trabalhadores e das Forças Armadas, guardiães vigilantes deste País que "ninguém mais segura".

Por isso, a Federação Nacional dos Securitários saúda, em nome de todos os seus filiados, neste Sete de Setembro, toda a Nação brasileira, pelos incontáveis sucessos que vem obtendo no campo social e econômico.

PELA DIRETORIA

PAULO NOGUEIRA COELHO
Presidente

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO DO ESTADO DA GUANABARA

Sede própria — Rua Leandro Martins, 10 — 7.º andar — Tel.: 243-2336

INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Saudamos o SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, associando-nos a todas as homenagens de exaltação a esta grande data.

Que o nosso País continue a progredir sob o comando do General-Presidente Emílio Garrastazu Médici e que as gloriosas Forças Armadas continuem mantendo a soberania da Nação.

JOSÉ UMBELINO DOS SANTOS — Presidente
GARIBALDI FÁRIA LIMA — Secretário
ADEZILIO RIBEIRO CHAVES — Tesoureiro

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO ESTADO DA GUANABARA

Sede Própria — Rua Mariz e Barros, 65 — Tels.: 228-4593 — 248-1810

150 ANOS DE INDEPENDÊNCIA

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado da Guanabara, associando-se às demais Entidades Sindicais nas comemorações dos 150 anos da Independência, leva aos seus representados a sua palavra de confiança no desenvolvimento do Brasil, a fim de que possamos prosseguir reivindicando melhores condições de vida para a família têxtil da Guanabara.

Pela Diretoria,

DALTRO OLEGARIO DOS SANTOS
Presidente

OS EMPREGADOS DE EDIFÍCIOS DA GUANABARA NO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Cento e cinquenta anos passados, às margens do Riacho Ipiranga, D. Pedro I, ainda quase adolescente, num brado impetuoso e retumbante que ecoou em todos os rincões da Pátria Livre naquele instante, proclamou a nossa independência numa vibração eterna: INDEPENDÊNCIA OU MORTE!!!

A tocha da liberdade segue avançar, na glória do passado e na inspiração do presente para construirmos o futuro.

SETE DE SETEMBRO — o risonho espelho de nossa esperança, a excelsa efeméride de nossa gente e, em OZANAS os vinte mil empregados de edifícios do Estado da Guanabara, junto às vozes de noventa e dois milhões de patriotas, irmãos de mãos dadas entre governantes e governados, pedimos a Deus, paz, amor e liberdade com ORDEM E PROGRESSO.

ANTONIO CARNEIRO

Presidente do Sindicato

MENSAGEM DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS RODOVIÁRIOS, CTC E FTREG

Nesta data histórica de 7 de SETEMBRO DE 1972 — SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL — aliarmo-nos a todas as manifestações de exaltação àqueles que tudo fizeram pela libertação da Pátria.

Pedimos a Deus que continue iluminando os dirigentes deste País gigante, a fim de progredirmos cada vez mais e podermos conseguir melhores condições de vida e de trabalho.

Pela Diretoria do Sindicato,

JOSE CARNEIRO PINHEIRO
Presidente

Joalheiros, lapidários e relojoeiros SAÚDAM O SESQUICENTENÁRIO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Joalheria e Lapidagem de Pedras Preciosas do Estado da Guanabara confraterniza com os GOVERNANTES, FORÇAS ARMADAS, TRABALHADORES DE TODAS AS CATEGORIAS e POVO EM GERAL, pela passagem do SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL.

Pela Diretoria

Manoel Coutinho de Castro Soares — Presidente

WILMAR CRITICA CHAGAS E PEDE PARA MELHORAR O FUNCIONALISMO

FUTEBOL AMADOR

ALMYR LEITE

Devido ao mau tempo vários jogos foram adiados no Departamento Amador. Aproveitando o feriado de hoje dentro dos festejos do Dia da Independência, haverá uma partida de futebol e três jogos válidos pelo campeonato infantil. Pelo campeonato de juvenis da Divisão A em Camará jogam Vila x Everest. Os auxiliares foram confirmados João Byron e Victório Kellman, devendo o árbitro Antonio Barbosa ser substituído. Pelo infantil: União x Cliper (União). Raimundo Alberto o árbitro e João Santana um dos auxiliares já que Antonio Barbosa será substituído. Everest x Manufatura (Everest). José Carlos Moura, Rodolfo Lopes e Paulo Roberto Lima e S. Cristóvão x Fluminense (F. de Melo). Antonio M. Filho, João Alex e Eldo Linhares.

ADIADO: Somente domingo pela manhã é que o F. Xavier Imóveis EC voltará a canchã. O jogo será contra os veteranos do Coetá com a preliminar: F. Xavier Imóveis EC x Veteranos do Japeri.

CLASSIFICAÇÃO NO D. AUTÔNOMO: Até a 6ª rodada do turno eis a classificação no DA (Divisão Especial): 1º) AC Nacional e Pavunense, 1 pp; 2º) Municipal, Coetá e Oriente, 4 pp; 3º) C. Neto, 6 pp; 4º) Carioca e Ramos, 8 pp. Próxima rodada: Municipal x Carioca (Paqueta); Coetá x Nacional (J. Governador); Pavunense x Oriente (Pavuna) e Ramos x C. Neto (Kosmos). Divisão A: Classificação: Manufatura, 0 pp; 2º) Vila, 3 pp; 3º) Colégio e Everest, 4 pp; 4º) Cliper, 8 pp e 5º) Cruzeiro, 10 pp. Próxima rodada (última do turno): Rosta x Cliper (Rosta); Colégio x Everest (Colégio) e Manufatura x Cruzeiro (Pilarés).

D. PEDRO II 3x0: O D. Pedro II venceu o Ponto Certo por 3x0, gols de Cavaleiro Grande e 2 de Miguel, formando Vela-Avelino (Vila) — Leal-M. Oliveira (Ramos) e Miguel-Avelino (Lauris) e Julião (Nonato) — Argem Eralva (Ramos) — Cavaleiro Grande e Chagas (Ram).

JDD SE REÚNE ÀS 19 HORAS: A JDD estará reunida amanhã, mas com início às 19 horas e no Conselho de Representantes, passando mais tarde para o TJD. O processo do Pavunense será defendido pelo Sr. Eudimar Magalhães.

NOVO MUNDO EMPATOU: O Novo Mundo empatou em 2x2, permanecendo assim invicto. Francisco foi o goleador, formando Luiz — Zé Grande — Balano — César e Marquinho — João e Zezinho — Carlinhos — Gabriel, Paíra e Francisco. Na preliminar Novo Oriente 2x1. O Novo Mundo aceita jogar: tratar pelo telefone 232-8188 Milten.

WILSON REFORÇA O CARIOCA: Zézé e o presidente Nogueira lamentam a má sorte do seu clube no campeonato amador. Mas assim mesmo continuam reforçando o Carioca e Wilson é excelente keeper já está no clube do Jacarezinho.

ARBITROS UM PROBLEMA ETERNO: Difícilmente o DA poderá superar o problema dos árbitros. É uma escola obrigatória. Quando os árbitros e auxiliares vão melhorando o nível, a FCF abre o seu curso e ali lá se vão os bons como foram Armando Marques e José Marçal entre outros. Ainda domingo no campo do Oriente o auxiliar Francisco Arminco assinalou falta no gol que seria o de empate nos juvenis. O árbitro que nada viu (Antonio M. Filho) foi e anulou o gol do Oriente. Ai o tempo fechou e o auxiliar foi agredido.



Nóli Coutinho

● JOGOS DE HOJE: Tijuca x Fluminense, no ginásio Cajati (9h30min) antecipado da última rodada do turno decisivo do campeonato infantil, marcada para domingo; Botafogo x Jequiá (Mourisco), pelo Torneio Colocação dos campeonatos infantil e juvenil, às 17h e 18h30min e finalmente no Mêier, Mackenzie x Aliados (9h30min) também pelo Torneio Colocação Juvenil. O ingresso em todos os jogos será grátis.

● COLOCAÇÕES do campeonato infantil: Tijuca e Olaria (1 ponto perdido), Fluminense e Riachuelo (2) e Mackenzie e Flamengo (3) *** Torneio Colocação do Infantil: Jequiá e Botafogo (invictos), Municipal e América (2), Vasco (3) e Aliados (4) *** Juvenil: Mackenzie (invicto), Botafogo e Jequiá (1), América, Municipal e Aliados, com dois pontos perdidos.

● GERAL BOSCOLI: o grande torneio aberto do campeonato principal da GB deverá ser iniciado no próximo dia 22 (sexta-feira).

● FINAIS do Torneio Independência foram marcadas para os sábados (16 e 23), sendo que dia 16 no Tijuca, se foram Fluminense x Olaria e em São Paulo Palmeiras x Tênis de Campinas. A 23 jogará na preliminar os perdedores e na principal os vencedores decidindo o título, ambos no Tijuca, começando às 15h.

● JOGOS DE AMANHÃ: Icarai x Olaria, pelo Torneio Independência (22h) e preliminar pelo Torneio Grande Rio entre Santa do Rio x Municipal no Canto do Rio às 20h30min.

● SITUAÇÃO do Torneio Independência: série "A" — Campinas (invicto), Fluminense (1 pp perdido), Minas e Tijuca (2) e Botafogo (3) *** Série "B" — Olaria (invicto), Palmeiras (1 pp perdido), Flamengo e Vasco (2) e Icarai (3) *** Torneio Grande Rio: Icarai e Aliados (invictos), Volta Redonda (1 pp perdido), Municipal (2) e Canto do Rio, com 3 pontos perdidos.

● FLUMINENSE candidatou-se ao patrocínio da Taca Brasil de Clubes Campeões, confirmando nosso noticiário a respeito. No mesmo documento, o clube tricampeão solicitou à Confederação Brasileira a transferência do início de 4 para 20 de outubro do certame máximo de clubes do País, a fim de poder realizar os jogos no ginásio do Maracanã que ficará à disposição do basquetebol a partir daquela data.

● TRANSFERIDOS, de comum acordo, pela entidade carioca, os jogos Tijuca x Vasco, de infantil e juvenil e Jequiá x Mackenzie, de juvenil, para quarta-feira, dia 13, com a jornada no ginásio Cajati começando às 18h30min e na ilha do Governador, às 19h50min, com ingresso grátis.

● LEMBRETE ao nosso público leitor: ouçam pela Rádio Continental os programas Tabela de Voto (18h35min) e Basquetebol em Foco (18h40min), de segunda a sexta-feira, sempre focalizando os homens e as coisas do esporte da cesta.

O Deputado Wilmar Palis, da Tribuna da Assembleia Legislativa da Guanabara, exortou o Governador Chagas Freitas a proceder da mesma forma que o Governador do Estado do Rio, Raimundo Padilha, que vai conceder aumento ao funcionalismo daquele Estado, em 1973, a partir de primeiro de janeiro.

Para tanto, da Proposta Orcamentária já enviada à Assembleia Legislativa do Estado vizinho já consta a respectiva dotação que garante ao funcionalismo público do Estado do Rio a majoração de seus vencimentos a partir do mês de janeiro.

"O Sr. Governador Chagas Freitas deve proceder da mesma forma, fazendo constar da Proposta Orcamentária a ser enviada à Assembleia Legislativa da Guanabara, a dotação correspondente ao aumento integral a partir de janeiro de 1973", frisou o representante arenista.

Atentou que, "como ocorreu em 1972, o funcionalismo da Guanabara ao invés de ter um aumento real, sofreu um corte salarial, pois, tendo sido o aumento de 20% concedido em 2 parcelas, a primeira paga em março, e a segunda em ou-

tubro, foram confiscados os duodécimos de janeiro, fevereiro, julho, agosto e setembro, o que traduziu um aumento, sem levar em conta a elevação do índice do custo de vida, de 9,4%. Como, pelos índices da Fundação Getúlio Vargas, a elevação do custo de vida foi considerado de 20%, na realidade o funcionalismo da Guanabara sofreu um brutal confisco salarial."

"Dejejará o Sr. Chagas Freitas repetir em 1973 o supliço imposto aos funcionários no corrente exercício? Ou vai seguir o dignificante exemplo do Governador Raimundo Padilha, concedendo um aumento mais condizente e mesmo honesto para a laboriosa classe do funcionalismo público?" — asseverou o Deputado Wilmar Palis.

Também da Proposta Orcamentária para 1973 — prosseguiu o Deputado Wilmar Palis — deverá o Sr. Chagas Freitas fazer constar a dotação necessária para o pagamento do 13º salário a todo o funcionalismo da Guanabara, a modelo do Governo Federal que deverá estender no ano que vem esse benefício aos servidores federais, conforme afirmações do Prof. Del-

mira Siqueira, Coordenador do Programa da Reforma Administrativa Federal, que é desenvolvido pela Fundação Getúlio Vargas e o Ministério do Planejamento.

Enquanto o Governo federal procura adotar uma política sã de valorização da função pública, o Governador Chagas Freitas vem procedendo de forma inteiramente inversa, desvalorizando e menosprezando a função pública, através de atos que têm deixado a classe, em sua maioria, à míngua, tendo que recorrer aos mais diversos biscates, para a sua subsistência, desviando-se, assim, por força das circunstâncias, de suas funções precípua, com visíveis prejuízos para o Estado.

Esta é a filosofia suleida que vem sendo posta em prática pelo Governador da Guanabara, que ao invés de amehalar superavit, à custa do sacrifício dos servidores e da população em geral, deveria melhorar os serviços públicos, pagando o que é devido a seus funcionários, o que, em última análise, viria reverter em benefício do próprio Estado, em razão do aumento do poder aquisitivo. E, concluiu, o parlamentar:

JUSTIÇA MILITAR QUER ENQUADRAR "SILVINHO"

A Procuradoria-Geral da Justiça Militar emitiu parecer, pedindo ao Superior Tribunal Militar para que de conformidade com os argumentos da justificativa do voto vencido do juiz-auditor, por seus jurídicos fundamentos seja reformada a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria da Marinha, que absolveu o policial carioca Silvio Carneiro, da Polícia Judiciária, em julgamento realizado no dia 7 de junho de 1972, para condenar o réu como incurso nos artigos 48 e 49, do Código Penal Militar, o acusado, em seu interrogatório, confessou que depois de haver se evadido da prisão juntamente com o preso Antônio Frazão de Vasconcelos (condenado por assalto à mão armada) passou por uma casa da Rua dos Invalidos, exibiu ao morador sua carteira de policial, o que facilitou a consumação de sua fuga e do outro preso. Afirma ainda o parecer que "se o réu Silvio Carneiro não quizesse facilitar a fuga de Frazão, teria providenciado a prisão do mesmo com a colaboração do morador do prédio da Rua dos Invalidos". Silvio encontrava-se preso no DOPS, aguardando julgamento pelo Tribunal do Júri, como acusado de pertencer ao Esquadrão da Morte.

ASSALTO

O Juiz Paulo Jorge Simões Correia, da 2ª Auditoria da Marinha, decretou a prisão preventiva de Manuel Henrique Ferreira, Alexandre Lira de Oliveira, Nelson Rodrigues, Roberto Monah, José Maurício Gradel, Jesus Paredes de Sousa, Caio Salomê Sousa de Oliveira e Carmen Monteiro Jacomini; por terem assaltado no dia 4 de outubro de 1970, o posto Shell de gasolina, sito à Avenida D. Henrique, no Aldeia-GB; de onde roubaram Cr\$ 8.771,97, depois de imobilizarem os funcionários sob a mira de armas de fogo.

Reduto dos Veteranos

REGULAMENTO GERAL

Art. 7.º — Também a tabela dos jovens aprovados pelo Conselho de Representantes não será objeto de qualquer modificação, ficando os jogos não realizados pelos motivos previstos na Regra Internacional e neste regulamento para serem disputados na semana em que não houver nenhuma partida oficial, no intervalo entre os turnos do campeonato.

Art. 8.º — Cada associação inscrita poderá pedir o registro de até vinte e cinco (25) atletas com idade mínima de trinta (30) anos completos na data da inscrição, ficando sob a responsabilidade da associação a infração ou fraude na idade do atleta. Parágrafo único: — Entre os vinte e cinco (25) inscritos, será permitida a inclusão de dois (2) atletas com a idade de vinte e nove (29) anos completos.

Art. 9.º — As associações disputantes são responsáveis, também, pelo exame médico, de seus respectivos atletas.

Art. 10.º — As inscrições serão permitidas antes e durante o turno de classificação, observada a antecedência mínima de quarenta e oito horas (48) da data da realização das partidas. Parágrafo único — Será exigido documento oficial de identidade civil para o registro de atletas que não tenham tomado parte nos campeonatos anteriores da categoria de veteranos.

Art. 11.º — Serão revolidos os registros anteriores de atletas, para isso bastando a apresentação do cartão de registro emitido por LD.

Art. 12.º — São impedimentos para aceitação e registro de atletas: A) Ser profissional de futebol contratado; B) Ser disputante amador de campeonato patrocinado por Ligas ou Federações filiadas à CBD, inclusive o D. Autônomo da FCF e C) Ter sofrido pena de eliminação de qualquer clube ou entidade oficial, filiada à CBD ou nos anteriores campeonatos de veteranos da LD.

INSTANCIA MAXIMA

Caso aconteça algum recurso, este entrará em grau de superior e será apreciado pelos juizes da JDD: Drs. Guilherme dos Santos; Almir Pesset e Odonar Saril.

PROXIMA RODADA

Pavuna (Vila Real); Pavunense x Gaz (Pavuna); Sampaio x 24 de Maio (Sampaio); Tupiniquins x Marvils x Silvian (Cajati); Moelada x Nova América (Anchieta) e J. K. x Roial (Jacarepaguá).

Marciano pediu a Padilha mais água

Em recente audiência que manteve com o Governador Raimundo Padilha, o Prefeito Carlos Marciano de Medeiros solicitou prioridade para o problema da bastecimento de água de Duque de Caxias, a fim de que sejam solucionados as constantes interrupções no fornecimento do precioso líquido.

Atendendo ao pedido do chefe do Executivo duque-cariense, o Governador Raimundo Padilha determinou ao superintendente da Sanerj que desse prioridade as obras de duplicação da rede adutora que abastece o 1º Distrito do município, afirmando que também será solucionado o abastecimento dos demais Distritos.

Na estrada deserta malou a ex-amanle

Oswaldo Batista, na manhã de ontem, com dois tiros de revólver, assassinou sua amante Alvetina Rosário da Silva, de 26 anos, no local conhecido por Roncador, em Magé, na altura do quilômetro 26. Em seguida ao crime, pilotando uma lambreta, conseguiu fugir enquanto atingida mortalmente, a mulher morria no local.

Pelo que ficou apurado pelas autoridades locais, o casal viveu junto durante 2 anos porém, devido aos maus tratos, segundo informação prestada pelo pai da jovem, Angelo Francisco, Alvetina foi obrigada a separar-se do operário que, já havia arranjado outra mulher.

Colegial morta

Quando tentava atravessar a Rua Lins de Vasconcelos, perto do número 620, a menor Ana Julian Moreira, de 9 anos, filha de Reine Julian Leontini Moreira, residente na Rua Eden, 11 — apartamento 204, no Lins, foi morta pela Rural-Willys chapa branca GB-JA-00-70, do Departamento da Renda Mercantil da Guanabara.

O motorista atropelador, Waldir Gabriel Nascimento, fugiu sem prestar socorro à pequena vítima, que estava em companhia da amiguinha Cristina Padilha, sendo ambas alunas do Colégio Macedo Soares.

MENSAGEM DO SINDICATO DOS GRÁFICOS

Associando-se ao inconfundível júbilo do povo brasileiro pela passagem do Sesquicentário da INDEPENDÊNCIA de nossa PÁTRIA, a Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado da Guanabara transmite aos gráficos em particular, e aos trabalhadores em geral, a sua fraternal saudação, fazendo votos de permanente progresso para o Brasil, e de paz e harmonia entre seus filhos.

As autoridades governamentais, em todos os seus escalões, a Diretoria do Sindicato leva a sua mensagem de fé nas suas decisões, crente de que elas não pouparão esforços para proporcionar a todos os brasileiros a plenitude do bem-estar social, e de colocar o Brasil entre as nações mais desenvolvidas do Mundo.

A DIRETORIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS DESENHISTAS TÉCNICOS, ARTÍSTICOS INDUSTRIAIS, COPISTAS, PROJETISTAS TÉCNICOS E AUXILIARES DOS ESTADOS DA GUANABARA, ESTADO DO RIO, BAHIA, MINAS GERAIS, PARANÁ, SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL

Registrado sob o n.º 109.356 de 1964

Sede: Avenida Marechal Floriano, 297, sobrado; Tel.: 225-5130

MENSAGEM NO DIA DA INDEPENDÊNCIA

As autoridades do SESQUICENTENÁRIO DE NOSSA INDEPENDÊNCIA, saudando as autoridades e transmitindo aos companheiros integrantes da entidade que dirigimos, MENSAGEM DE FÉ, no sindicalismo que praticamos, o que procedemos com civismo e confiança no Governo que dirige o destino de nossa PÁTRIA.

Geraldo Pereira de Souza — Presidente

Antonio da Silva Macedo — Secretário-Geral

Juanes Borges de Azevedo — Tesoureiro em Exercício

FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA SAÚDAM O SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias associadas, nesta data, a todas as manifestações de exaltação ao SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL.

Nesta data histórica, rendemos, também, nossas homenagens àqueles que se sacrificaram nas lutas em prol de uma Pátria livre.

Que o nosso País continue na rota do progresso e que os governantes e Forças Armadas prossigam na grande obra de reconstrução nacional, visando à JUSTIÇA SOCIAL.

PELA DIRETORIA

JOSE VICENTE FILHO

Presidente

Santa Cruz e Náutico no Nacional 1972

Dirigentes do Náutico e do Santa Cruz reuniram-se para traçar planos com vistas aos jogos do Campeonato Nacional que serão realizados em Recife. Vários temas foram abordados e como principais destacam-se: policiamento dobrado, no Estádio do Arruda; mais linhas de ônibus para transporte dos torcedores e total apoio da imprensa para motivar os torcedores a comparecerem aos jogos.

Outro assunto tratado com muito "carinho" na reunião: a recepção que deverá ser dada às delegações visitantes. Os pernambucanos querem dar um "tom de festa" ao acontecimento esportivo e acham que o tratamento tem que ser o melhor possível.

JAIR PEREIRA: "Sou Jair Pereira, do Bonsucesso, e que foi emprestado ao Santa Cruz, apresentou-se ao seu novo clube e foi logo dizendo: "Não vim para lutar pela posição. Tenho vaga garantida". Além

de Jair Pereira o Santa Cruz apresentará durante o Nacional mais alguns reforços: Paulo Ricardo, do Vitória; Bahia; Louro e Hamilton B. cha, do Fortaleza.

O Náutico, bem como Santa Cruz, encerrou as contratações e além dos seus antigos jogadores, vai incorporar também, para o Nacional, os seguintes reforços: Lúia (goleiro), ex-Corinthians; Romero e Paulinho Bohussuco; Galdino, B. fogo; Borges, Central de Guarani; Telmo, ex-Santa Cruz e Vasconcelos, do Santa Cruz do Norte.

ARCA DE NOÉ

José Inácio

A notícia, transmitida do Rio Grande do Norte, foi divulgada aqui. Descobriu-se naquele Estado uma doença que tomou o nome estrangeiro de "schigellose". Adianta-se, no entanto, que a "schigellose", poderia ser também chamada, muito singelamente, de fome. Com ou sem nome aristocrático, é doença das que matam, provocando desidratação, vômitos e desidratação.

Em assuntos médicos, o palpite não vale. Se valesse, seria o caso de aconselharmos o combate ao vírus da fome com alguns remédios de uso corrente,

embora não abundantes. Chamam-se arroz, feijão, farinha e carne, os remédios milagrosos, que curam a "schigellose". Tudo, entretanto, dependerá de uma experiência, que tanto pode ser feita em casas de saúde como em casas de pasto. Por enquanto, o que está absolutamente fora de qualquer dúvida é que os norte-rio-grandenses já não morrerão prosaicamente de fome e sim de "schigellose". A moderna "causa mortis" fica muito bem nos atestados de óbito. Morrer simplesmente de fome é que é desagradável e até humilhante.

Quando o calor aperta e vai para os quarenta graus, os jornais falam em casos de desidra-

DORMITÓRIOS TRI-CAMPEÃO

DIRETAMENTE DA FABRICA PARA VOCE!

ALISTA SO **795**

OU **6890** MENSAL

Exposição e Vendas: **J. GUEDES & CIA. LTDA.**

AV. MEM DE SA, 330 — Reservas: 232-2838

FLA x FLU DECIDE TÍTULO DE 1972

Mais uma vez o Manacaná será palco de um dos maiores clássicos do futebol brasileiro. O sensacional Fla-Flu, que promete ser a mais difícil partida dos últimos tempos, decidirá, na tarde de hoje, a partir das 17 horas, o Campeão Carioca de 1972. Chegou a hora da verdade; chegou a hora de saber quem é quem. No primeiro turno, que valeu também pela Taça Guanabara, foi conquistado pelo Flamengo uma vitória de 5 a 2, sobre o Fluminense. A forra veio no segundo turno quando o tricolor derrotou o rubro-negro, por 1 a 0, e foi o campeão. Agora uma pergunta está no ar: quem é o melhor? Isso será definido pelo resultado do jogo que apontará o supercampeão do ano do Sesquicentário da Independência do Brasil.

Nas Laranjeiras os jogadores se mostram tão otimistas que, inclusive o treinador Pinheiro chega a ficar preocupado, pois quer que o time entre em campo com muita humildade. Entretanto, Cafuringa, sujo e cordão dos empolgados e promete ancorar o dribble "Grito do Ipiranga", em cima do time do seu irmão Chiquinho. Pinheiro, logo após o treino recreativo de ontem, afirmou que o Flu não usará nenhuma tática especial para o jogo de hoje, tem estipulado alguém para marcar Paulo César.

Por outro lado, na Gávea, o mais querido está tranqüilo, como se o Fla-Flu não tivesse tão grande importância. Zagalo, apesar de continuar afirmando que o Fluminense é o grande favorito, espera que um tabu que existe desde 1965, última vez que o Mengo conquistou um título de campeão carioca. A grande preocupação

do treinador é para que o seu time tenha uma constante vigilância sobre os ponteiros tricolores, precisamente Lula, possuidor de grande velocidade. Zagalo, também, pediu para que o meio-campo volte mais, para não deixar espaços abertos para os lançamentos de Gérson.

FLUMINENSE

O treinador Pinheiro reconhece que o Flamengo é sempre um time perigoso e, por esse motivo, ontem, na concentração, teve uma conversa muito séria com a turma tricolor, pois sentiu que o excesso de otimismo, que tomou conta dos jogadores, poderia prejudicar um pouco a equipe no jogo desta tarde.

Para marcar o craque Paulo César, do Flamengo, o técnico tricolor confirmou que não usará ninguém em especial e que seu time vai fazer a mesma marcação que usou contra o Vasco, em relação a Tostão. O Flu usará a marcação por setores. Se Paulo César cair do lado esquerdo do Mengo quem vai marcá-lo é Oliveira. Se vier para o meio, dependendo da faixa de campo, fica por conta de Denilson, Assis ou Ari Ercílio. Se for para direita, o Marco Antônio estará lá. Assim sendo, todos têm que ter muita atenção dentro do campo.

O Fluminense entra em campo da mesma maneira que derrotou o Vasco. Pinheiro acha que apesar do time ainda não estar cem por cento, acredita que sua equipe tem tudo para conquistar o bicampeonato, principalmente, porque estará com a sua força máxima, ou seja: Félix; Oliveira,

Ari Ercílio, Assis e Marco Antônio; Didi, Denilson e Gérson; Cafuringa, Jair e Lula.

LAMENSO

Zagalo traçou uma tática especial para anular o que considera a principal arma do Fluminense para a decisão de hoje, a tarde: Gérson, a grande preocupação do treinador, não terá campo livre para os seus lançamentos, a partir do seu meio-campo. A ordem é colar com o Canhotinha e não deixá-lo um momento sequer sozinho. Não haverá um homem específico para marcá-lo, pois Gérson sabe fugir da marcação sob pressão, porém, Zagalo, nas três faixas de campo, definiu a seguinte tarefa: da área do Fluminense à intermediária, será Doval encarregado de dar o primeiro combate; entre as duas intermediárias, Zé Mário colará com ele, e, quando Gérson avançar, Liminha é que cuidará do assunto. O que mais Zagalo pediu é para que não deixem Gérson jogar.

Ontem, na concentração, foi pago o bicho de Cr\$ 1.500,00, pela vitória sobre o Vasco, na abertura do turno decisivo, que serviu como incentivo para o jogo de hoje mais e os dirigentes, apesar de não terem anunciado o prêmio caso o time se consagrasse campeão da atual temporada, prometem que a quantia será a maior paga até agora por qualquer clube brasileiro.

O Mengão formará da mesma maneira do último jogo. Zagalo confia na equipe e escalou da seguinte maneira: Renato; Moreira, Chiquinho, Reyes e Rodrigues Neto; Liminha e Zé Mário; Rogério, Caio, Doval e Paulo César.

Canções de duas Pátrias

Uma canção popular de Portugal nos inspira a versão brasileira:
Costumei tanto os meus olhos
A namorar com os teus,
Que de tanto confundí-los
Nem já sei quais são os meus.
Seu propósito de plágio, mas usando com ênfase o sentimento nacional, adaptamos as versos:
Costumelme tanto a amar
Minha Pátria e de meus pais
Que de tanto amar a ambas
Nem já sei quem quero mais.
Se meu pai é português,
Minha mãe foi brasileira
De modo que minha vida
Nem é nem lá é estrangeira.
Com o decreto de Medici, já não há mais estrangeiro.
Morrem os meus filhos,
Nascem lá meus avós;
Vivo por isso apertado
Nos laços desses dois nós.

PINTO DA ROCHA

Botafogo abalado com a contusão de Roberto

Com fratura total da tendão de aquiles do pé esquerdo, caso gravíssimo principalmente para um jogador de futebol, Roberto está passando bem, na casa de Saúde São Miguel, onde foi operado logo após sofrer a contusão. O Dr. Lúcio Toledo continua a seu lado e tem esperanças que o Roberto volte a jogar.

— Hoje existe uma cirurgia, técnica mexicana, que tem conseguido alguns êxitos. Felizmente, como deve-se fazer. Roberto

foi operado imediatamente, quando ainda os tendões se encontravam quentes. A operação durou duas horas, tudo correu bem e acredita-se que dentro de quatro meses ele esteja recuperado — declarou o médico.

No Botafogo todos continuam sentindo o acidente que tirará Roberto das atividades esportivas por algum tempo, mas as esperanças existem e sua volta ficará sendo aguardada pelo elenco alvinegro.

Cruzeiro e Atlético decidem título mineiro

O título de Campeão Mineiro de 72, será decidido na tarde de hoje no Mineirão, no jogo Cruzeiro x Atlético em partida que está empolgando toda o Estado, principalmente na capital mineira. Os dirigentes já decidiram que Silvio David será o juiz da partida, pela sua excelente atuação na partida de domingo passado.

MORAES AINDA TEM ESPERANÇA
O zagueiro Moraes apresentou melhoras na sua contusão e a palavra final pelo departamento médico será dada momentos antes da partida, sendo que o técnico Hilton Chaves já decidiu que se Moraes não puder jogar, o seu substituto será Celton.

Nas demais posições não existem problemas, existindo grande disposição entre os jogadores na conquista do título. A diretoria do Cruzeiro decidiu que o prêmio pelo título será de dez mil cruzeiros para cada profissional. Houve treinamento especial de pênaltis, pois, em caso de empate, haverá uma prorrogação e se permanecer o empate a decisão será por pênaltis.

TELE E MAIS "GALO" NA DECISÃO

O técnico Telê Santana, está bastante otimista e certo de que a "galra" atleticana vai superar a técnica cruzeirense na hora da decisão, e a presença da torcida será fundamental para levar o time ao título. No entanto, os titulares marcaram 1 a 0, gol de Dario, e houve treino especial de pênaltis. A novidade foi a presença de Lincoln, zagueiro do Valério, que assinou contrato de 6 meses, recebendo mil e quinhentos cruzeiros mensais. Ficha técnica:

Jogo: Cruzeiro x Atlético.
Local: Estádio Magalhães Pinto — Mineirão — Horário: 17 horas

QUADROS — Cruzeiro: Heleno; Lauro, Moraes (Celton), Fontana e Vanderlei; Plaza, Zé Carlos; Luiz Carlos, Roberto Batata, Paulinho e Lima. Atlético: Mazurkiewicz; Oldair, Raul Fernandes, Vantuir e Cláudio; Vanderlei e Toninho; Guerino, Lela, Dario e Romeu.

Melchhiades Mariano e Para Todos Loterias

Saúdo o povo brasileiro, suas autoridades e, muito particularmente, o povo duquense, que mora e trabalha nesta cidade, pela passagem de tão auspiciosa data, que marca no calendário da Pátria, o SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL.

Duque de Caxias, 7 de setembro de 1972.

MELCHHADES MARIANO
PARA TODOS LOTERIAS

CASAS SENDAS — Brasileiros a serviço da boa alimentação, associando-se às comemorações do SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, saúdam as autoridades e o povo em geral, pela passagem de tão auspiciosa data de nosso calendário histórico.

São João de Meriti, 7 de setembro de 1972

INSTITUTO AMERICANO PARA O DESENVOLVIMENTO DO SINDICALISMO LIVRE — IADESIL LTDA

ESCRITÓRIO CENTRAL: Rua Barão do Flamengo, 22 — grupo 402 —
Tels.: 265-7077 — 265-7923 — Rio de Janeiro — Guanabara

MENSAGEM DO SINDICALISMO LIVRE

O INSTITUTO AMERICANO PARA O DESENVOLVIMENTO DO SINDICALISMO LIVRE (IADESIL) ombréia-se às entidades de classe, que, nesta data, exaltam o Sesquicentário da Independência do Brasil.

Este ano, o IADESIL está completando dez anos de existência e sua bandeira de luta tem sido exatamente a liberdade — fator importante para a harmonia, a paz social e o conseqüente progresso.

Salve os 150 anos de Independência do Brasil!

AMERICO RAMOS
Diretor do Brasil
IADESIL

CARLINHOS AUTO PEÇAS LTDA. PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL

ATACADO E VAREJO

DISTRIBUIDORES DE COFAP — METAL LEVE
BORG-WARNER, GEMMER DEF WAPSA-SOLEX — AV. PRES. KENNEDY, 1804

TELS.: 2021 — 3038

Duque de Caxias — Estado do Rio

AUTO-VIAÇÃO JUREMA

Transporta você à Guanabara
Ônibus para excursões e especiais
Telefones: 2415 e 3755

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ENERGIA HIDRO-ELÉTRICA DE NITERÓI

Com sede e Foro no Primeiro Distrito do Município de Niterói, Capital do E. do Rio de Janeiro
Base Territorial: Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Alberto Torres, Distrito de Areal (Município de Três Rios) Cantagalo, Cordeiro, Cambuci, São Fidélis, Nova Iguaçu, Vassouras, Meriti, Miguel Pereira, Araruama, Arraial do Cabo, Angra dos Reis, Buzassá, Barra de São João, Casimiro de Abreu, Cabo Frio, Magé, Maricá, Miracema, Parati, Rio Bonito, Rio das Ostras, Silva Jardim, São Pedro da Aldeia, Sacra Família do Tinguá, Paulo de Frontin, Teresópolis, Tinguá, Nova Friburgo, Mangaratiba, etc.
Sede Própria — Rua Visconde de Itaboraí, 211 — Centro Niterói — Tel. 2-6040

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital ficam convocados todos os associados, empregados das Empresas: COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA ELÉTRICA, CENTRAIS ELÉTRICAS FLUMINENSES S/A e COMPANHIA ELÉTRICA DE NOVA FRIBURGO, em pleno gozo de seus Direitos Sindicais, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 14 de setembro (quinta-feira) a ser realizada na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de Niterói, à Rua Marçal Deodoro, 74 - 3º Andar, às 17 horas e caso não haja número legal, em segunda e última convocação, às 18 horas, quando tomará conhecimento e deliberará sobre a seguinte Ordem do Dia:
(1) — Leitura, discussão e aprovação da Ata Anterior;
(2) — Discussão e aprovação para alteração do Regimento Interno (S.A.T.) do Sindicato;
(3) — Discussão e aprovação para a venda de móveis e utensílios (máquinas e ventiladores);
(4) — Aprovação, Delegação de poderes para modificar a estrutura do Plano de Pedúlio do Sindicato.
Niterói, 06 de setembro de 1972.
Raul Gomes Crispino
Presidente

Cooperativados da "SERP"

A Cooperativa Habitacional Operária, "SERP", trabalha-se a todo o povo brasileiro, nesta gloriosa data, em que se comemora o SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, saudando as autoridades constituídas da Nação e lembrando que:

— VOCÊ CONSTRÓI O BRASIL!

Pela Diretoria
ARY DA COSTA SOUZA
Presidente

Para
anunciar
na LUTA
252-1477

CONCURSOS E BETTINGS

ACUMULADOS: CR\$ 246.940,68

Estão acumulados para sábado, 9, o Concurso de 7 pontos em Cr\$ 108.717,28 e o Betting em Cr\$ 22.630,30; domingo, 10, o Concurso de 7 pontos em Cr\$ 39.108,58 e para 2a. feira, 11, o Betting em Cr\$ 56.248,50 e o Concurso de 7 pontos em Cr\$ 20.236,02.

A JUNEL Empresa de Transportes Coletivos nas homenagens do Sesquicentário da Independência do Brasil

Nesta data tão marcante para o povo brasileiro, não poderíamos deixar de saudar efusivamente todas as forças vivas atuantes da Nação, neste grandioso dia que marca no calendário nacional a passagem do SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL.

Duque de Caxias, 7 de setembro de 1972.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA E DA PRODUÇÃO DO GÁS, DO RIO DE JANEIRO

Reconhecido de Utilidade Pública — Dec. 32, de 19-12-35

Sede própria: Rua General Canabarro, 536 — End. Teleg. "SINDIGASELETO"

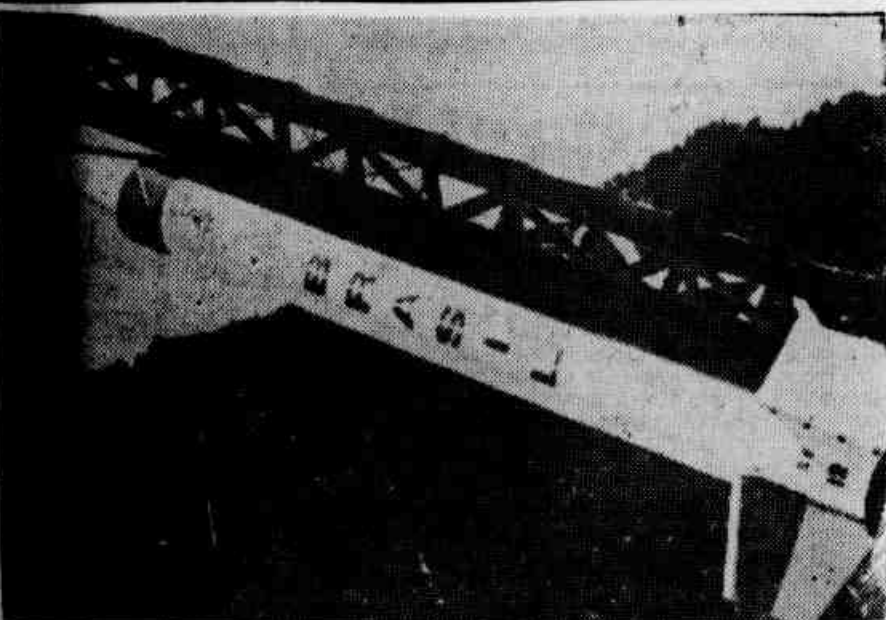
TELEFONE: 228-5990

MENSAGEM

Neste dia em que se comemora o SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, afirma que o trabalhador brasileiro começa, também, a fazer a sua independência, face as decisões do Governo, através dos Programas de Valorização Sindical, Valorização do Trabalhador e Integração Social.
O Governo chefiado pelo Presidente Emílio Garrastazu Médici tem procurado a emancipação econômica da Nação e as Forças Armadas continuam vigilantes em defesa da nossa soberania.
O Brasil é e há de ser dos brasileiros!

Salve o SESQUICENTENÁRIO!

Pela Diretoria
MARIO FERREIRA RITTER
Presidente



Associa-se ao justificado júbilo que caracteriza as comemorações da data consagrada ao SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, congratulando-se com as autoridades constituídas na pessoa do Exmo. Sr. Presidente da República, General Emílio Garrastazu Médici, e com o povo em geral, pela passagem de tão auspiciosa data de nosso calendário histórico.
Duque de Caxias, 7 de setembro de 1972.



O cortejo fúnebre rumo ao cemitério de Inhaúma

Muita gente foi ao sepultamento de Ana

Com grande acompanhamento, foi sepultada, às 14 horas de ontem, no Cemitério de Inhaúma, a menina Ana Juliana Moreira, de nove anos, e que cursava a 4ª série, na Escola Macedo Soares, no Lins de Vasconcelos, sendo considerada a melhor de sua turma.

Ana baixou à sepultura nº 58.106, da quadra 57, depois de ter sido velada desde a noite de terça-feira, na Capela São Tiago, na Avenida Automóvel Clube, de onde o cortejo saiu, a pé, para o cemitério. Durante o velório, cerca de duzentas pessoas compareceram à capela para ver o corpo da menina, e entre as muitas corações de flores ali depositadas, há-se numa delas a inscrição "A Aninha, saudades das tias e colegas da Escola Martins Júnior".

O sepultamento da menina contou com a presença de todos os alunos da Escola Macedo Soares, cada qual com uma rosa vermelha na mão, uniformizados. A mãe da menina, Dona Reine, continuava presa de forte depressão nervosa, sendo amparada durante o sepultamento por parentes e amigos, sendo que momentos após o atropelamento teve que ser internada numa clínica, tal era o seu estado emocional.

Soubese que a pequena atropelada e morta na Rua Lins de Vasconcelos — que se tornou perigosa para a travessia de pedestres em face do excesso de velocidade — preparava-se para realizar, em sua casa, com algumas coleguinhas, uma pesquisa sobre Geografia. Ao seu enterro compareceram também alunos de outros estabelecimentos e as Professoras Dulce e Carmelinda, suas mestras, que se mostravam igualmente enfiadas com o acontecimento.

O MOTORISTA

Enquanto isso, o motorista Valdemir Gabriel dos Santos, que ao volante da Rural-Willis, JA-00-70, oficial, atropelou e matou Ana, depois de entregar o carro na garagem da Suez, disse que não prestou socorro à vítima porque temeu ser linchado.

Ele foi deposto ao Centro dos Motoristas, na Rua de Santana, onde pediu assistência jurídica, pois já está indiciado em processo instaurado na 26ª Delegacia Policial. A advogada Eliane Maria Gomes de Oliveira, vizinha da mãe da vítima, disse que vai acompanhar o caso de perto e se for preciso funcionará contra o atropelador, que deve ser inculcado por não ter parado para socorrer à vítima.

A morte de Aninha traumatizou não só os moradores do bairro, mas também os comerciantes e até um vendedor de pulitais de nome Pedro, que a conhecia e estimava, e que ao saber da ocorrência, chorou durante vários minutos.

Por coincidência, outra menina de nove anos, Vilma Rosa de Carvalho, aluna da segunda série da Escola Estados Unidos, foi também atropelada na terça-feira, encontrando-se internada em estado grave no Hospital Souza Aguiar, com traumatismo craniano e outros ferimentos.

O atropelamento ocorreu à saída do Túnel Santa Bárbara, não tendo sido anotada a chapa do auto. Esta sucessão de atropelamentos de crianças está causando pânico entre pais e educadores, que estão dispostos a voltar a pedir providências energéticas do Detran e da Secretaria de Educação da Guanabara, cujo titular, aliás, anunciou recentemente uma série de medidas para garantir a integridade dos alunos.

MOTORISTA E FILHO NA ROTA DO CRIME

No combate com a gang de tóxicos do Morro da Providência, policiais do 2º Distrito, tendo à frente o Delegado Nelson Hatem, prenderam na madrugada o motorista de praça, Djalma Rodrigues Moreira, de 47 anos, que, na direção de seu carro, chapa GB-TE 81-36, era quem fazia o tráfico de maconha para o bandido Itália, e seu filho, Jorge, de 19 anos, mais conhecido por "Jorge da Oscarina", que servia à quadrilha, residentes na Rua Ezequiel Urquial, 248 — fundos.

Tanto pai e filho estão sendo interrogados, porém Djalma, que alega de contar com um processo por tráfico de maconha, quando preso com 10 milhas da erva, um homicídio, uma agressão e por Jorge, nega suas ligações com a gang de tóxicos. Entretanto, testemunhas existem que confirmam as suspeitas da Polícia visto que, no dia da festa da Igreja de Santo Cristo

dos Milagres, o profissional do volante era quem, na direção de seu carro, conduzia "Itália" para seus domínios. Na ocasião, o traficante foi ferido à bala pelo grupo de Carlinhos, assassinado no dia seguinte no Morro do Sessenta.

Para tanto, o carro de Djalma está com os pára-lamas furados a bala, em consequência do tiroteio travado entre as duas quadrilhas que disputavam o comércio da erva malhada. Por outro lado, "Jorge da Oscarina", filho do motorista, também se envolvia na Praga Armando Brum, na Gamboa, Djalma no submundo do crime é mais conhecido por "Deja" e há muito era procurado, pois na morte de "Carlinhos", seus comparsas estiveram na sua casa para uma vindita e tanto o profissional do volante como o filho fugiram às pressas, temerosos das represálias.

PRESO PROVA INOCÊNCIA MAS CONTINUA NA CADEIA

Preso como sendo o assassino do PM Moacir Pereira da Silva, o metalúrgico Baltazar Sales já conseguiu convencer as autoridades de que não é ele o criminoso, mas mesmo assim, continua atrás das grades. O titular da 37ª DP, delegado Galba Brandão, explica os motivos que o impedem de liberar o inocente.

Lamentavelmente o rapaz, honesto e trabalhador, já se encontra à disposição da Justiça, pois foi preso em flagrante. Ao ser detido em companhia de Jorge de Oliveira, o assassino do PM, Baltazar protestou inocência. Mas, no tumulto estabelecido na delegacia, ninguém chegou a ouvir o direito.

Cópias do processo em que o inocente Baltazar foi envolvido foi distribuído ontem a uma das varas criminais. Nela foram incluídas cópias dos depoimentos prestados na 37ª DP pelo comerciante César Branquinho e Wilson Tavares Correia. O primeiro disse que Baltazar não era o homem que ajudou Jorge a assaltar o Café Branquinho, no Grajaú, na tarde de sábado, horas antes do assassinato do PM. O segundo, proprietário do carro usado pelo assaltante, não conheceu em Baltazar o homem que acompanhava Jorge, quando este tomou seu carro na Estrada Velha da Pavuna.

Para Baltazar, no entanto, o caso é apenas motivo de revolta. Sua inocência já foi provada, e continuar preso é, a seu ver, uma injustiça. Baltazar, mostrando marcas pelo corpo, conta como ocorreu sua prisão:

— Foram os soldados da Aeronáutica e alguns PMs que me espancaram, depois que nos cercaram perto da Praia do Galeão. Após matar o PM, Jorge levou-me para trás de uma moita e, sob a mira do revólver, me fez tirar a roupa e trocar as minhas vestimentas com as dele. Quando os soldados chegaram, eu disse que nada tinha a ver com Jorge, e muito menos com a morte do PM. Mas isso não adiantou: fui espancado da Prefeitura do Galeão à delegacia. Só os soldados é que me bateram.



A própria Polícia reconhece a inocência de Baltazar Sales, mas não o liberta

POLICIAIS AGREDIDOS

Um guarda ferido a coronhadas e um investigador com dois tiros na clavícula foi o resultado de um tiroteio ocorrido no interior do trem prefixo SME-2 — ER-431, na Estação de Nova Iguaçu. As vítimas foram socorridas no Hospital Carlos Chagas, levadas pelos companheiros, enquanto os agressores, dois indivíduos de cor preta, com a confusão estabelecida, empreendem a fuga.

Gilberto Santos da Costa e Silva, guarda número 205, residente à Rua Ciência, 251, em Mesquita, e o investigador João Fernando da Silva, residente no Núcleo de Deodoro, procediam a ronda habitual nas composições estacionadas na Gare de Nova Iguaçu. Em determinado vagão, depararam com dois pretos. Rumaram em sua direção porém, foram inicialmente agredidos a tiros para depois a coronhadas.

Gilberto recebeu os ferimentos na cabeça e João, com dois tiros na clavícula, foram medidos no HCC e, posteriormente, apresentaram queixa às autoridades de Nova Iguaçu.

BANDO DO VOLKS CARAMELO ASSALTA CARROS DE GÁS

Mais uma vez um volks caramelo foi utilizado para assaltar na zona norte, desta feita na jurisdição da 33ª Delegacia Policial.

Três elementos atacaram na tarde passada caminhões de entrega de gás da Companhia Ultraz, tendo o cuidado de cobrir a chapa do carro que os conduzia com papel, para dificultar a sua identificação.

O primeiro assalto foi contra o caminhão chapa GB-AH-4287, dirigido por Aníbal Martins, casado, de 37 anos, resi-

Morto a foicada

Um homem de cor preta, vestido da melhor qualidade, foi encontrado morto, na manhã de ontem, com vários golpes de foice pelo corpo, notadamente na cabeça, na Estrada Luiz Dourado, no Bairro Marapicu. A vítima aparentava 30 anos e, um dos seus bolsos, a Polícia arrecadou uma receita médica em nome de Edmilson de Andrade com o endereço de Rua Vontido Elenice, lote 14 — quadra C, em Miguel Couto.

Completamente desconhecido no local, o morto trazia uma calça de tergal cor vinho, blusão estampado marfim, camiseta vermelha, sapatos marron e meias verdes e, pela dedução do perito Valter, o crime teria ocorrido por volta das 3 horas da madrugada, dado já o enrijecimento ao cadáver. Por outro lado, calcula-se que a vítima para ali tenha sido atraída e executada.

Com casas esparsas, tráfego escasso e, com poucos moradores, difícil foi a Polícia conseguir qualquer informação. Ninguém nada viu e sabe a respeito.

Trocaram tiros e foram presos

Policiais da 32ª Delegacia, quando em ronda pela jurisdição, ao passarem pelo Largo do Tanque, tiveram suas atenções despertadas para três indivíduos que estavam sentados num parquinho. Foram conferir e receberam uma salva de balas. No entanto, dois foram presos, tratando-se de Adilson Gama, solteiro, 23 anos, residente à Rua Joaquim Fonseca, 415, na Tijuca, que estava armado com um revólver calibre "22", e Almir da Natividade, de 29 anos, morador à Rua Hortência, 43. O terceiro comparsa fugiu, porém, os detidos estão sendo interrogados para a sua localização.

A dupla detida até o momento já confessou mais de 20 assaltos a mão armada praticados contra motoristas de praça, aguardando as autoridades que as vítimas saquem para um possível reconhecimento. Os agentes Santos e Cleber, que integravam a turma de ronda, por outro lado estão em diligências visando a captura do fugitivo que, pelo que consta, fogira para a Cidade de Deus.

RADIALISTA ASSALTADO!

Dois mulatos, um alto e outro baixo, na madrugada de ontem investiram contra o radialista lataguan Anderson que, com seu fusca chapa GB-EA 30-83, se encontrava estacionado na Praia de Sernambetiba. Os meliantes, armados com revólveres, imobilizaram a vítima, dela tomando os documentos, a carteira e mais 10 cruzeiros. Em seguida fugiram e o fato foi registrado pelas autoridades da 16ª Delegacia que, de pronto, iniciaram diligências para identificar e prender os bandidos.

GATOS DO HOSPITAL PRESOS NA PAQUERA

Com a detenção do ladrão Amélio da Silva Pinto (solteiro, 31 anos, Rua Virgílio Brígido, 120 — Campo Grande), e Edvaldo Souza Jesus (19 anos, Rua São Miguel, 130 — Tijuca), esperam as autoridades da 4ª Delegacia desbaratar uma gang que há muito vinha praticando roubos na cozinha do Hospital Souza Aguiar. Como chefe surge o nome do indivíduo Sérgio, que, segundo a confissão dos meliantes, era quem atravessava as mercadorias roubadas. Em poder da dupla, foram encontrados dois sacos contendo 19 latas de óleo, uma caixa de biscoitos e outros mantimentos.

PAQUERA

Os detetives Marinho Augusto e Abel, da turma de ronda, ao passarem pela Rua Frei Caneca, fundos do Hospital Souza Aguiar, desconfiaram da atitude de Amélio que ali se encontrava abaixado. Foram conferir e encontraram o bandido com a nuca numa sa-

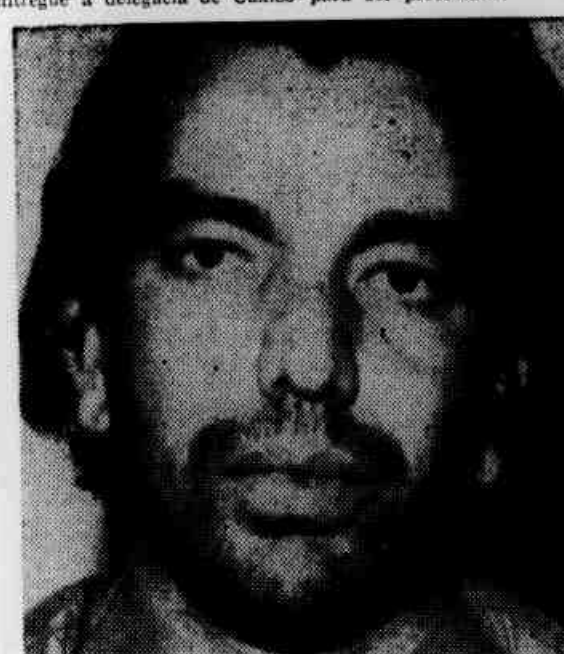
co de anilagem. Ali mesmo o marginal foi interrogado confessando que a mercadoria era produto de roubo e que seu comparsa Edvaldo não tardaria a aparecer, vindo do estabelecimento hospitalar. Os policiais ficaram na paquera e momentos depois surgiu o outro que de pronto foi detido.

GANG

Na confissão feita, tanto Amélio como Edvaldo afirmaram que há muito vinham apanhando mercadorias da cozinha do HSA por intermédio de um tal de Sérgio, que ali trabalhava, para a venda em biscoitos do Morro do Borel. As declarações foram tomadas a termo e a direção do hospital a par da situação está tentando identificar o atravessador, visto que o administrador disse que há muito desconfiava da dupla que sempre era encontrada na cozinha.

Assaltante preso não pertencia mais à PMEG

Na sua edição de ante-ontem, a LUTA DEMOCRÁTICA publicou uma notícia referente à prisão do assaltante Francisco Dias de Carlos (branco, casado, 33 anos, residente na Rua Isaura, 143), preso nas últimas horas de domingo, após ter assaltado a Lanchonete Big-Ben, da Avenida Nilo Peçanha, 464, em Caxias. Na notícia divulgada por este jornal havia um detalhe dando conta que o ladrão preso pertencia à corporação da Polícia Militar da Guanabara, com a patente de cabo. No entanto, esse dado não corresponde à realidade. Francisco Dias Carlos não é mais cabo da PMEG desde o dia 20 de dezembro de 1971, quando foi excluído da corporação, segundo informou, ontem, o Serviço de Relações da Polícia Militar guanabara. Depois da prisão de Francisco, em Caxias, no último domingo, ele foi levado para a Chefia da Polícia da PMEG, onde foi interrogado e ali tomaram a sua carteira do PM, que ainda estava em seu poder. Depois foi entregue à delegacia de Caxias para ser processado.



Francisco Dias de Carlos deixou a caserna para ser assaltante.

Trio assaltou e deu coronhadas

Por não ter dinheiro, Dilson Ribeiro da Costa (solteiro, 29 anos, Rua Cristiano Ottoni, 18) foi agredido a coronhadas pelo trio que o assaltou juntamente com o colega Antonio Pereira dos Santos (23 anos, Rua Capitão Juvenal Figueiredo, 339), que entregou aos meliantes 45 cruzeiros, joias e documentos.

As vítimas se dirigiram à residência quando foram imobilizados por três indivíduos, dois brancos e um preto que, de armas em punho, ameaçadoramente, queriam seus pertences. Dilson não tinha dinheiro e, tentando uma reação, recebeu várias coronhadas na cabeça. O companheiro entregou a grama e, em seguida, após o ferido ter sido medicado no HPSA, apresentaram queixa na Delegacia de Alcântara.

NOTICIÁRIO



Sob o comando do General-de-Brigada Osvaldo Ferraro de Carvalho, desfilará hoje, com o uniforme especial de parade, um contingente de 1.800 homens da Polícia Militar da Guanabara, integrando o Grupamento Militar de desfile.

A Escola de Formação de Oficiais desfilará seu contingente de alunos integrando o Grupamento Escolar dos estabelecimentos militares de ensino.

O Regimento de Cavalaria, sob o comando que apresentará no desfile o seu uniforme próprio para emprego em combates de distúrbios e os seus equipamentos.

O 2º Regimento de Cavalaria, sob o comando do Coronel PM Enyry Conny dos Santos, apresentará pela segunda vez o desfile militar de Sete de Setembro.

Criado por decreto estadual nº 2.990 de 6 de agosto de 1969, foi instalado em 15 de novembro do mesmo ano no Clube de Campo Grande, Guanabara, onde é responsável pela manutenção da ordem em mais de 1/3 da área geográfica do Estado.

Embora seja recente sua criação, já se tornou conhecido por uma característica que o torna diferente: o uso do chapéu "aba-larga" idêntico aos seus comparsas do Estado do Rio Grande do Sul e da Real Polícia Montada do Canadá.

Pelos relevantes serviços prestados à Zona Rural o 2º RC é estimado e consagrado como o Regimento de elite da Guanabara. Ainda de sua última Unidade Militar, desfilará, encerrando em ano as homenagens ao seu prestam ao Setor de tenário de honra Império.

As Companhias Independentes do 4º Quartel General e do 5º Quartel General da Polícia Militar da Guanabara, respectivamente, os uniformes usados pelo 31º Voluntários, que lutou a Guerra do Paraguai, e uniformes da época do Império (1815).

Toda a tropa da Polícia Militar, que desfilará hoje, ficará concentrada na Avenida Chile, sob o comando do Comandante do Exército e o governador do Estado da Guanabara.

FORMATURA

A formatura da Polícia Militar obedecerá a seguinte ordem: com os respectivos comandantes, Companhia de Músicos (Cap. PM Arnaldo dos Santos); Companhia Independente do Quartel General (Major PM de Azevedo); Companhia Independente do Quartel General (Major PM Ricardo Frassinio do Nascimento); Companhia Independente de Cães e Policiamento (Major PM Newton José dos Santos, 3º BPM (Coronel PM Ernesto Ferreira Carneiro); 5º BPM (Batalhão Coronel Assunção); 6º BPM (Major PM Walter Marinho Ferraz); 8º BPM (Coronel PM Nellymer dos Santos Pereira); Regimento Marechal Cândido de Faria (Regimento Choque) (Coronel PM Luis Lopes Filho).

SERVIÇO MÉDICO

A Polícia Militar terá um Posto Médico na Avenida Chile, para atender a tropa durante o desfile militar. O serviço está equipado com ambulância, médicos, enfermeiros, para casos de emergências.

NICO KIPP ACONSELHA



Seja gentil, atencioso, prestativo e amigo

FOI NUMA TARDE, HÁ 150 ANOS...



Percebendo que as Cortes Portuguesas ameaçavam a integridade moral de todo o Brasil, D. Pedro I arrancou os laços com as cores do reino e deflagrou o grito que se espalhou por todas as Províncias: — "Independência, ou Morte!" Era tardinha de 7 de Setembro de 1822, às margens do Rio Ipiranga, em São Paulo. Estávamos libertados de Portugal, para sempre.

Na opção de sermos independentes provamos nossa vocação de liberdade

OS FATOS, de per si, demonstravam que uma gente que se batia nos campos de guerra pelos ideais liberais não suportaria, por mais tempo, o domínio português, por ameno que fosse. Ademais, amenidades não existiam.

ORA acontecia de Portugal exorbitar nos impostos para fazer face às necessidades e à poupança da Corte em Lisboa. Outra feita, e se dava a elevação dos padrões nos gravames da tributação. Já não mais se podia respirar. Então, quando se decretou o quinto parvo que se deu o aviso para a execução da derrama. Os confidentes, depois traídos pela perfídia de Barbacena, fariam a grande revolução, autêntica, pura, nativa, porque nascida da aspiração de cada um e amadurecida no cansaço de tantas injustiças perpetradas

contra o povo brasileiro, que já se orgulhava de seu nome e antevia os caminhos a percorrer.

MAS, as grandes revoluções sempre são proibidas. E aquela não foi exceção. A Coroa, avisada com antecedência, de pronto a todos levou ao patíbulo, como traidores, tramadores contra o Reino, derrubadores do futuro nacional...

DO EPISÓDIO tragi-épico da Inconfidência, ficou, como a antevisão e a humildade dos seus componentes, o peso e a legenda que era bem a face da coragem e do destemor: Libertas quae sera tamen. Sim: a liberdade, ainda que tardia... No bom latim, com amor e com confiança.

ANOS MAIS TARDE, e a ironia do destino vingava a injustiça da Corte. Um nobre, filho do próprio Rei de Portugal — D. João VI —, proclamaria a nossa Independência na certeza de que o Brasil não nascera para ser escravo de ninguém.

DEPOIS, outra descendente de Pedro I — D. Isabel — assinaria, com o garbo que marcou uma eternidade na alma agradecida da Pátria, outra lei de libertação: A Lei Aurea, erradicando por completo, do chão brasileiro, a presença do escravagismo e da dependência.

HOJE, quando 150 anos são comemorados de liberdade político-administrativa e econômica, descobri-

mos afinal que na opção em que nos pôs o Imperador D. Pedro I, no auge da crise às margens do Ipiranga, de tornarmos independentes ou morreremos, provamos a nossa vocação de povo livre que não aceita nos pulsos grilhões nenhum, a não ser, nas mãos desamarradas, o símbolo da liberdade, o nosso maior anseio.

NESTA liberdade, estamos caminhando na atualidade e já conquistamos coisas que a alma de Pedro I, por certo, chora na alegria quando seus despojos voltam ao Brasil e o percorrem por inteiro, mesmo pelas pequenas vilas que, naquele tempo, somente sabiam existirem de notícias e que as encontraram grandes portentos, na indústria e no comércio, afirmadas e firmadas no seu Brasil que já espanta meio mundo.

De opressões e uma notícia nasceu nossa Independência

7 de Setembro, dia de desfiles colegiais e paradas militares.

Festa maior do calendário cívico-militar. Comemora-se o maior ato de nossa vida coletiva: a Independência.

Em Brasília foi içada uma Bandeira de 10 metros. Hoje será inaugurado, na Capital Federal, um monumento à Bandeira, que terá uma altura de 15 andares, como parte dos festejos de nosso Sesquicentenário. Por todos os lugares, tremula a nossa Bandeira. Não a colore o vermelho da desordem, mas o verde das suas campinas e o ouro do seu Sol, estampados no azul do firmamento. Bendito Lábaro de todos nós, sem distinções, sem castas, sem senhores.



Foi no dia de hoje, 7 de Setembro de 1822, que o Brasil adquiriu a sua autonomia, separando-se de Portugal. As medidas opressivas tomadas pelas Cortes de Lisboa a respeito do Brasil concorreram para exaltação dos brasileiros, que já alimentavam o espírito de independência e o desejo de libertarem-se do jugo da metrópole que procurava, cada vez mais, reduzir os nossos direitos. O sentimento de patriotismo que dominava no seio do povo era uma chama ardente de amor pela liberdade, cujo cultivo mais nos afastava do domínio colonial que a metrópole portuguesa persistia, à força, em arrastar-nos.

A desobediência do Príncipe D. Pedro às ordens ditatoriais emanadas das Cortes foi um incentivo à marcha dos acontecimentos que se operavam em Minas e São Paulo, em prol de nossa emancipação política.

O príncipe, resoluto a não regressar à Portugal, teve que agir contra as Forças Armadas, que afinal vieram a capitular, fazendo velas à Lisboa.

A BOA-MA NOTICIA

Depois, ao receber as notícias de que as Cortes de Lisboa iam mandar mais tropas ao Brasil, publicou D. Pedro um manifesto em que exortava os brasileiros a se unirem para conseguirem a sua independência. E, partindo imediatamente para São Paulo,

teve ali a confirmação da atitude hostil contra ele, das Cortes Metropolitanas, tomando incontinenti a resolução de proclamar a Independência do Brasil.

Foi no dia de hoje, no recuado, mas histórico, 7 de Setembro de 1822, sobre as margens do Ipiranga, pequeno rio perto de São Paulo, que ele bradou o grito de **Independência ou Morte!** Grito que ecoou em todas as províncias, constituindo o Brasil independente.

D. Pedro, de volta ao Rio, foi proclamado Imperador Constitucional do Brasil. Faz, hoje, 150 anos, que se operou esse câo a Nação inteira celebra com entusiasmo acontecimento histórico, cuja comemoração e alegria cívica, debaixo de hinos e bênçãos, de flores e incensos, que se evolvam das alturas, no turbilhão da natureza prodigiosa, rendendo graças pela ventura que Deus nos concedeu de saudarmos unisonos, cheios de fé e de esperança, os 150 anos de nossa Independência.

E, como não podia deixar de ser, LUTA DEMOCRÁTICA irmana-se nessa comunhão de sentimentos, para render homenagens àqueles que ontem souberam escrever a História de nossa emancipação e aos que no presente, cuidam de fazer e escrever a História atual, rasgadas por lances de epopeia, a nos prenunciar um futuro melhor. Salve o Brasil, País de hoje!

Diretor Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Editores
ALVES DAMASCENO
IVAN BARROS

Diagramação
SÉRGIO LOPES



D. Pedro I o tudo admitiu. As imposições da Corte, as exigências do Pai, as más informações que os nobres portugueses radicados no Brasil davam, a seu respeito, em Lisboa; mas, no momento em que sentiu tratar-se tudo de um escárnio organizado, o Príncipe regente, a tudo encostou, inclusive, a sua posição de filho do Rei que comandava a União Portugal-Brasil e Algarve, para proclamar a nossa Independência. Assim, fez do Brasil um Império e tornou-se o seu Primeiro Mandatário. Então, de Cetro e Cerco, começou a reger a orquestra do nosso progresso porque sempre acreditou no País a quem muito amou e o fez livre em plena consciência de sua decisão. Hoje, 150 anos passados, ao comemorar o Sesquicentenário de sua Independência, a Nação brasileira se ufana de ter contado, em todos os lances de sua vida, com estadista de visão e que, sobretudo, acerditaram em sua vocação de País cujo destino é crescer.

VAMOS AO FORRÔ NO

CLUBE
JABOATÃO

Diariamente música nordestina com os maiores santoneiros do Nordeste e conjunto moderno
Av. Princesa Isabel, 334 — Rio-GB
No antigo Copa Leme Boliche — 2 salões

EDUCAR É PARTICIPAR



A recreação e o ensino são fatos reais no Colégio Professor Alfredo Filgueiras. A sua direção, constituída pelos professores Edgar e Edni Thomas de Araújo dão todo apoio a juventude Nilopolitana, pois Educação, Recreação e Civilização também é uma colaboração para firmar ainda a nossa Independência.

EDUCAÇÃO META
PRIORITÁRIA

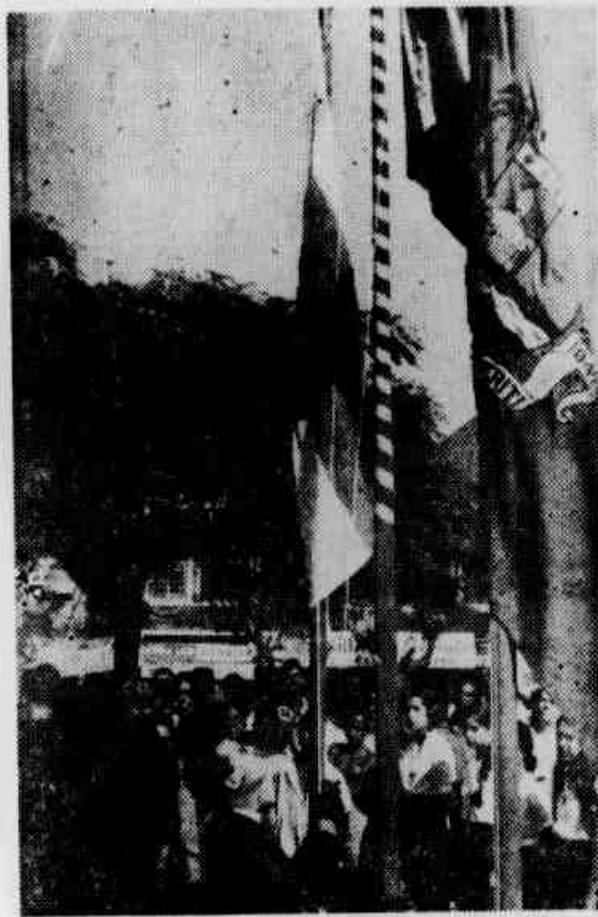
Consciente de que Educação consolida ainda mais a Independência, o prefeito Sérgio Cardoso, de Nilópolis, sempre se preocupou com a orientação escolar. A implantação da Reforma do Ensino nas escolas municipais foi uma das principais preocupações do Departamento de Educação e Cultura. Para traçar as diretrizes da Reforma do Ensino do 1.º grau foi formado um grupo de trabalho, sob a presidência do próprio diretor do DEC, professor Adilson Gomes, integrado pela Chefe do Ensino Primário, Professora Maria da Conceição Soares Filha, e o Chefe do Setor de Orientação Pedagógica, Professor Joel de Oliveira Subtil.

A pedida quente da noite carioca

RESTAURANTE ROSE

Ondé os artistas se encontram
Vá lá, também, bicho!
Música ao vivo e bom cardápio
Avenida Copacabana, 74, entre
Prado Júnior e Princesa Isabel

BRASIL, NO SEU DIA!...



Ao ensejo dos 150 anos da Independência do Brasil, o professor Alair Moreira Dias, Prefeito de São João de Meriti, cuja meta prioritária de seu Governo vem sendo a Educação (pois que sempre prestigia as solenidades estudantis locais), expediu a seguinte nota: — "Quando os restos mortais de D. Pedro I voltaram ao Brasil, não se duvide que sua alma os acompanhou. No astral, o Príncipe risonho era dos espíritos o mais feliz por contemplar que a sua obra de libertação fora entendida pelos brasileiros. Não em vão jorram na terra o sangue de Tiradentes e Frei Caneca, no seu pensar naquela liberdade que chegaria um dia, ainda que tarde. Hoje, nos 150 de nossa Independência, e com ainda nos ouvidos sensíveis dos homens normais da Nação o mesmo brado entusiasta do então regente: — "Independência ou Morte!" Naquela tarde, às margens do Ipiranga, não apenas nos separávamos de Portugal. Nasceu, sim, uma Nação potente, disposta a luta pelo desenvolvimento, inservil e corajosa. Porque, sem grande sempre foi uma vocação do Brasil e de todos os bons brasileiros."

Alair Moreira Dias
Prefeito

COLÉGIO
GUARARAPES

Na data em que todos os brasileiros comemoram o Sesquicentário da Independência do Brasil, a direção do Colégio Guararapes não poderia deixar de participar do imenso jubileu que contagia a Nação se congratulando com todo o Brasil pela passagem do histórico evento do nosso calendário.

São João de Meriti, 7 de setembro de 1972.

E O FUTURO CHEGOU PRA VER A BANDA PASSAR



O Centro Educacional São Pedro de Alcântara, de São João de Meriti, vem se destacando como um dos principais estabelecimentos de ensino do município. Recentemente foi convidado pelo 1.º Exército para desfilar na Zona Sul da Guanabara, recebendo os maiores aplausos. Hoje, seus alunos, na data do Sesquicentário da Independência, vibram dizendo: "E O FUTURO CHEGOU."

É UMA PARADA



O professor Washington Bittencourt, diretor do Centro Educacional Nilopolitano, jamais deixou que seu educandário não participasse de todas as iniciativas do município, apoiando de todas as formas a parte cultural e recreativa do colégio, pois assim poderá contar a Pátria com seus filhos mais fortes e prontos para servi-la, a exemplo dos nossos antepassados.

Assistentes
Jurídicos
terão aumento

A partir do decorrer do próximo mês, todos os advogados do Serviço Jurídico da União, inclusive os inativos, terão aumento, uma vez que o Dasp concluiu os estudos para o reajustamento salarial daqueles funcionários. Verificaram os técnicos que nos últimos anos foi completamente tumultuada a hierarquia salarial dos que defendem os interesses do Governo em seus vários setores. Assim, membros do Ministério Público, procuradores da República, das Varas Federais, da Justiça do Trabalho e de outros setores tiveram substanciais reajustamentos, ficando marginalizados, entretanto, os procuradores da Fazenda, das autarquias federais e os assistentes jurídicos dos ministérios. Tal situação criou injusto desnível entre profissionais de uma mesma atividade, mas o Governo deverá corrigir a situação com a menção que será enviada no Congresso Nacional, provavelmente em setembro próximo.

Trigêmeos estão
em incubadora

Dona Regina de Almeida Figueira tornou-se mãe de trigêmeos, dois meninos e uma menina, que passam bem e, segundo os médicos têm grandes possibilidades de sobrevivência. O nascimento dos trigêmeos, o segundo do Rio em três dias, demorou uma hora. O primeiro menino a nascer — com 2.100 kg — é também o mais chorão. Eles estão em incubadoras, alimentando-se por sondas e são cuidados pela pediatra Maria da Penha e pela enfermeira Nilma.

Por outro lado, Doum, agora o único dos trigêmeos do Morro do Cantagalo, deve ficar 60 dias em incubadora do Hospital Miguel Couto; só depois, se aumentar razoavelmente de peso e tamanho, os médicos terão condições de dizer de suas possibilidades de sobrevivência. Os irmãos de Doum — Cosme e Damião — "por estranha coincidência, morreram ao mesmo tempo", contaram funcionários do hospital. A mãe das crianças, dona Irene da Silva, teve alta.



A Banda do Colégio Olindense, uma das melhores regiões da Baixada, é sempre um grande espetáculo. Quer que se apresente, se constituindo em orgulho do município de Nilópolis. Sua direção sempre apoiou as atividades culturais e esportivas de Nilópolis, dando a sua contribuição inegável para o crescimento do importante município.

COLÉGIO DUQUE DE CAXIAS
HONRA O NOME DO PATRONO

O Colégio Duque de Caxias, modelar estabelecimento de ensino da terra de Lima e Silva, Patrono do Exército e do Município, dá a sua total participação em todas as iniciativas culturais, recreativas e esportivas, com a sua direção dando total apoio às autoridades municipais. A sua Banda Marcial é um dos orgulhos do grande município de Baixada, já tendo atravessado as fronteiras do Estado do Rio, levando o bom nome de Duque de Caxias para outros rincões de nossa Pátria.

HORÓSCOPO

Prof. Kaliban

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Trabalho muito aguardado, poderá chegar hoje. Porém, muito indicado para iniciar questões forenses. Negativo, porém, para jogos e loteria. Número favorável: 329.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Ótima notícia vinda de muito longe, e notícia agradável de pessoas de sua maior estima. Favores agora solicitados obterão o melhor atendimento. Número favorável: 017.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Ausência de lucro em negócios iniciado entre 6 e 11 horas. Aproveite ao máximo todas as chances que lhe forem oferecidas. Sucesso profissional intenso. Número favorável: 601.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Aguarda para depois do meio-dia um acontecimento pessoal. Pela manhã poderá ser vítima de difamações, pequenos acidentes e envolvimento por despesas inesperadas. Número favorável: 123.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Insegurança e nervosismo com relação ao sexo oposto. Muita cautela no manuseio de importâncias elevadas. Perigo de roubo ou prejuízo. Saúde instável. Número favorável: 726.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Sua saúde não é das melhores: se possível, consulte um médico de confiança. Previnha-se contra as atitudes exageradas de uma amigüição recente. Número favorável: 412.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Muita fé e muita calma serão as chaves para seu êxito nesta tarde. Acautele-se nas travessias de rua e evite de gular veículos motorizados. Número favorável: 875.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Melhoram suas condições ambientais, no local de trabalho. Confiança de um chefe, neutralizará o esforço exortivo de certos colegas. Tenha calma. Número favorável: 431.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Contorne os atritos que surgirem com familiares. Responda às cartas que chegarem de longe, pois uma delas decidirá assunto importante agora. Número favorável: 023.

CAPRICÓRNI — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Período pouco indicado para viagens e início de férias. Não assinie compromissos onerosos e evite iniciar prebendas no Foro. Descanse. Número favorável: 584.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Atritos com superiores não lhe trarão a menor vantagem. Contradições com vizinhos jovens e atritos com cônjuge ou parente muito chegado. Número favorável: 999.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Pode viajar, mudar ou passear, sem a menor preocupação. Você está vivendo uma fase muito boa, principalmente para dinheiro. Não faça confidências. Número favorável: 336.

NOTICIÁRIO DA BAIXADA
CAXIAS TEM MAIS DE
185 MIL ELEITORES

O Município de Duque de Caxias já inscreveu 185.516 eleitores para as eleições do próximo dia 15 de novembro, onde funcionará 552 seções eleitorais, instaladas nas principais pontas do centro da cidade e nos distritos de Campos Elzeiros, Imbariá e Fábrica Nacional de Motores (Xerém).

Segundo informações dos Cartórios das 13.ª e 66.ª Zonas Eleitorais, que têm

como titulares os Juizes Luis Carlos de Barros Teixeira e Pedro José Alexandre Arruda Pinto de França, os trabalhos das duas seções transcorreram normalmente, alistando novos eleitores e concedendo segundas vias.

66.ª E A MAIOR

A 66.ª Zona Eleitoral é a que possui maior número de eleitores inscritos, por-

que a sua jurisdição inicia no 1.º distrito, na margem direita da antiga Estrada de Ferro Leopoldina, se estendendo ao 2.º, 3.º e 4.º distritos, onde 98.322 já estão distribuídos em 326 seções eleitorais.

A 13.ª Zona Eleitoral atinge apenas da área do 1.º distrito, possuindo 226 seções e 87.194 eleitores.

Toni Vieira

Gente & Clubes

O SOCIAL Clube Rio-Árabe, de Saracuruna, promoverá, hoje, às 20 horas, coquetel para a imprensa e autoridades, em comemoração pela passagem do 16.º aniversário de fundação. No sábado, às 22 horas, Baile de Aniversário, animado pelo Conjunto The Breves. Gratos pelo convite.

—OO—
ROTEIRO PARA HOJE: Oriental EC, às 20 horas. Conjunto Os La boreadas; e na Associação Pró-Melhoramentos de Nilópolis, às 20 horas. Conjunto Apolo 2000 — **ROTEIRO PARA AMANHÃ:** No Belém FC, às 21 horas, coquetel para a imprensa, pela passagem do 37.º aniversário; e no Clube dos Quinhentos, às 22 horas, Noite de Serestas, organizada pelo Grupo Jovem.

Comemorações

Inúmeras solenidades serão realizadas em toda a região da Baixada em comemoração ao Sesquicentário da Independência do Brasil, consistindo de desfiles escolares e militares, sessões solenes nas Câmaras Municipais, inaugurações de escolas, calçamentos, iluminação pública e praças.

Em todos os Paços Municipais haverá às 7 horas da manhã o toque de alvorada, com hasteamento do Pavilhão Nacional, o mesmo acontecendo nos Legislativos municipais.

"PAZ e AMOR"



O Brasil será, dentro de poucos anos, a maior potência econômica, queiram os invejosos ou não

Mercearia
arrombada

Ladões arrombaram e assaltaram na madrugada de ontem, o Mercado Santo Antonio de Lisboa Ltdª, situado na rua Candido Rêla, 465, no Bairro Coelho, em Nilópolis, de propriedade de Antonio Muniz da Silva, que, pela manhã deu com a porta do estabelecimento aberta.

A queixa foi apresentada a Delegacia de São Gonçalo e, no levantamento feito, o comerciante deu por falta de 500 cruzeiros em espécie que estavam na caixa registradora, pacotes de feijão, arroz, bebidas e, os meliantes não satisfeitos, levaram ainda o cofre da firma que continha documentos e promissórias.

Prestígio de Joaquim

O Deputado Ayrton Rachid 1.º vice-presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio, está vivamente impressionado com o prestígio político do seu colega Joaquim de Freitas, candidato da Arena à Prefeitura de Nova Iguaçu, depois da visita que fez ao importante município.

Em todos os distritos que percorreu, principalmente Queimados e Belfor Roxo, o Deputado Ayrton Rachid sentiu que a candidatura Joaquim de Freitas será a vitoriosa no próximo pleito de 15 de novembro, ressaltando que "a Arena já ganhou em Nova Iguaçu".

Prazo de candidatos

O Tribunal Regional Eleitoral está alertando que termina hoje, às 18h, o prazo para pedido de registro de candidatos a prefeito e vereador.

O TRE acredita que hoje será intensificada a solicitação, já que o prazo está prestes a extinguir-se. Dia 13 será encerrado o prazo para impugnações e, entre prazos de defesa e audiência do Ministério Público, os magistrados deverão ter as sentenças publicadas até primeiro de outubro.

Relações Públicas fazem I Congresso

Os profissionais de relações públicas de todo o Brasil estarão reunidos no Hotel Quitandinha de 2 a 6 de outubro, para o I Congresso Brasileiro de Relações Públicas, que também será a primeira manifestação oficial da classe, depois que a profissão foi oficialmente regulamentada pelo Governo.

Um dos temas principais do conclave é exatamente a valorização do profissional, no momento em que a carreira passa a ser reconhecida como de nível superior e que o Ministério do Trabalho passa a exigir formação universitária própria, através de cursos especializados existentes, para o legal exercício da profissão.

ORGANIZAÇÃO

A organização do Congresso está entregue à Associação Brasileira de Relações Públicas (seção regional do Estado do Rio de Janeiro), em cooperação com o Conselho Nacional da classe, sendo a comissão executiva formada por Araken Dantas, Manoel José Valente, Egas Figueiredo e Dante Viana.

TEMÁRIO

O temário prevê um simpósio sobre entidades profissionais, conferências sobre Comunicação Social e Relações Públicas nas Américas e painéis sobre a profissão, seu desenvolvimento, a formação do profissional e a própria profissionalização da carreira.

Jogou-se do 13.º andar
e sofreu só fraturas

O santo do homem era forte demais. Uma queda do 13.º andar de um edifício em Goiânia matou, embora tenha sofrido muitas fraturas. Nasceu o novo. Trata-se de Farid Barbosa Lima, de 21 anos, casado, que reside no Edifício Princesa Isabel, na Avenida Góes, naquela capital. Mesmo querendo morrer, ele sobreviveu a um gesto extremado. Jogou-se do 13.º pavimento, atingiu a velocidade de 72 quilômetros horários no curso da queda, pôs a perder 2.500 quilos e escapou.

Ele é casado com Maria Helena de Lima, de 17 anos, tentou se matar depois de uma discussão. Na queda, atravessou o ferro da residência do Sr. Domingos Gomes Almeida Filho, caindo no chão da casa. O proprietário em seguida prestou os socorros. Nada menos de 36 fraturas no braço e antebraço o homem sofreu, mas nem o sentido perdeu. Está internado numa casa de saúde.

RAÍZES DA INDEPENDÊNCIA

AS RAÍZES da árvore da independência foram regadas com o sangue de nossa gente e alimentadas com o húmus natural do tempo.

ENQUANTO o homem, que simboliza a medida proporcional do país onde nasceu, não se conscientiza a ponto de vencer a si mesmo, não consegue livrar-se da opressão que domina sua pátria e seus filhos ou os seres a ela vinculados.

PERDE-SE o prazer de viver quando se vive sem liberdade, assim como se tem medo e vergonha de viver nos países onde se abusa da liberdade, porque esse abuso de liberdade é pior do que tirania.

AMIM, pessoalmente, que já experimentei todos os entraves das tiranias, sempre valorizei a liberdade, e por isso escrevo como devo e não como desejo.

AS VEZES por não nos fazermos compreendidos, tiram-nos a liberdade de não fazer algo. E com isso ensinam-nos a ter vontade de defender tudo. E é nada fazendo que em regra se aprende a fazer mal ao país onde se nasce ou se vive.

DE QUALQUER forma em dia de festas comemorativas da Independência, vale a pena acordar Tocqueville quando diz também que os excessos cometidos em nome da liberdade podem torná-la odiosa, mas não impedem que ela seja amada, admirada e desejada...

COM efeito, diz o mesmo pensador francês — que quem procura na liberdade outra coisa que não a liberdade nasceu para nunca ter liberdade.

HÁ 150 ANOS, o Príncipe D. Pedro, contando com as circunstâncias e as conveniências da época, e surpreendido pelo rumo dos acontecimentos proclamou a nossa Independência. O momento não comportava procrastinações nem admitia adiamentos que por fim teriam de ter fim.

OUTROS, talvez, em situação semelhante, quicá, hesitassem, vacilassem ou tergiversassem.

MAS PARA ELE, qualquer que fosse seu gesto ou atitude, apresentavam-se de saída obstáculos de natureza política, dinástica ou sentimental. Afinal proclamar a independência de uma Colônia dominada pelo próprio pai não era fácil, mesmo sabendo dos labirintos que o prendiam aos compromissos internacionais. Então o negócio de consciência se agravava.

AO TEMPO em que foi proclamada a nossa Independência, tudo conspirava contra ela inclusive a consciência separatista que se argamassava na Bahia, no Maranhão e no Pará.

ORÇAMENTO estava em déficit, as forças financeiras lutavam entre si, os heróis que alimentavam o sonho de liberdade não contavam nem com as forças militares e econômicas para arrostarem o movimento da Independência. Realmente o sangue de Tiradentes atritava, desperdiçando a consciência nacional; as mortes do Frei Caneca e da Soror Joana Angélica remoiavam o absenso da consciência libertária do Brasil.

— "A liberdade de não fazer nada ensina a fazer mal à Pátria".

Tenório Cavalcanti



NÃO TINHAMOS nem quadros suficientes para governar o País e atrair para eles as atenções de todos para as vantagens da preservação da unidade. Tudo se afigurava inoportuno e com acentuada inviabilidade. Os homens de senso, chamados de moderados, quando interrogados, diziam, invocando bom senso que não era ainda viável. Alegavam sempre a crise, considerando que metade de nossa população era constituída de escravos, sem fundamentos econômicos, sem força militar, realmente desorganizada, sem finanças sólidas, como pois pensar em independência, perguntavam eles. Chamavam a idéia de autonomia de tolices da gente maçônica ou de nacionalistas metidos a besta.

A VERDADE é que a consciência nacional queria, o bom senso queria a Independência. Bastou José Bonifácio querer de verdade. E com ele os brasileiros de verdade. Os homens de visão e patriotismo, dispostos a avançarem para o Grito da Independência, para que os tropeços se afastassem.

EA INDEPENDÊNCIA a 7 de Setembro em terra brasileira fosse proclamada por esse jovem contraditório e humano D. Pedro I, cujos desposos recentemente devolvidos ao Brasil para que se cultuem no altar da gratidão dos brasileiros. Sua coragem pessoal, sua sublime opção, seu arrojo atraíram para o Grito as atenções de todos os brasileiros que unidos a D. Pedro salvaram no início a unidade da Pátria.

HONRA SEJA aos bravos que lutaram por ela, e cujo sangue representa a semente dos fatos que afinal se transformou na florescência do ato da proclamação.

PROCLAMADA a independência política, as mesmas idéias de liberdade e independência econômica continuam a acelerar os processos econômico e político que nos separassem dos compromissos com as Nações que cobravam ao jovem Imperador, e a seu filho D. Pedro II, muito caro pelo apoio político que deram para o Brasil se libertar dos seus descobridores.

AS FORÇA ARMADAS, devemos, desde então, a sobrevivência, ao tempo da Independência. Nelas, através de Caxias e de Tamandaré, devemos 50 anos de unidade imperial.

QUE VELEM e zelem pelo Brasil com o pensamento sempre voltado para a Pátria e seus filhos, de quem são os mais legítimos defensores.

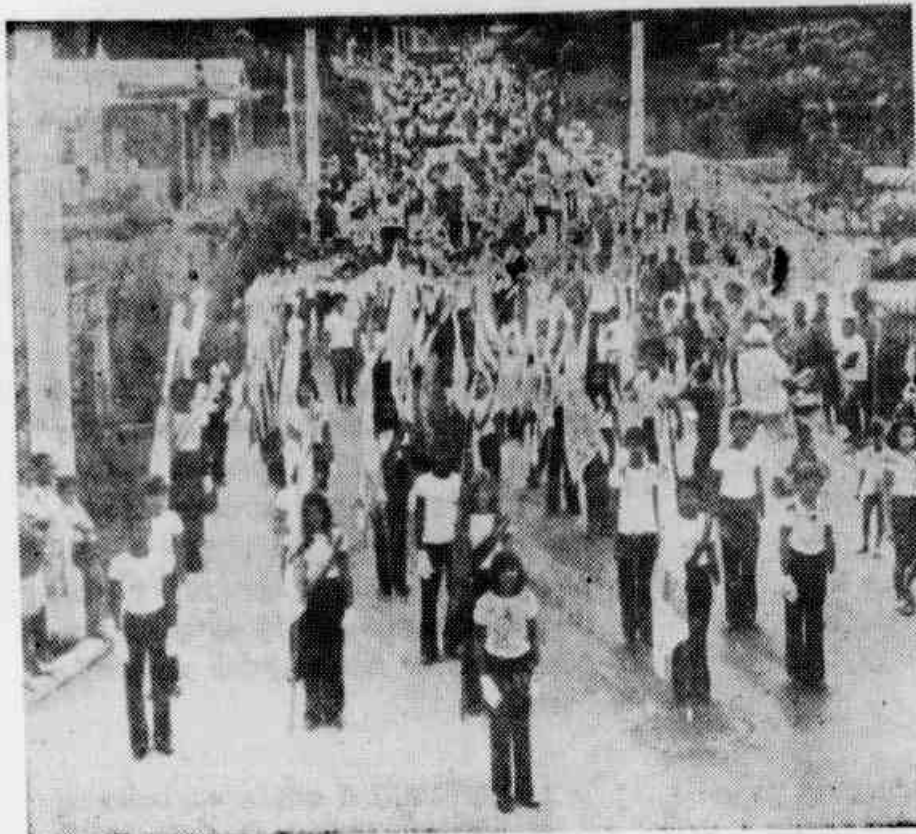
E É inspirado nesse sentimento que ensinou a D. Pedro a proclamar a Independência do Brasil, e a Caxias e a Tamandaré a derrubarem tiranos, e aos seus soldados a conservarem a Pátria livre ou a morrerem pelo Brasil, é que ousou daqui, do meu exílio voluntário, dizer com toda a força de minha velha e profunda emoção que José Bonifácio teve razão quando afirmou aos célicos o seguinte: "Se servistes à Pátria que vos foi ingrata, fizestes o que devíeis e ela o que costuma." Que recompensa melhor para um coração bem formado do que fazer o que devia como podia, já que não se pôde fazer como se devia.

HINO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Letra de EVARISTO FERREIRA DA VEIGA, música de D. PEDRO I

Já podeis, da Pátria filhos,	Houve mão mais	(	Estrilho
ver contente a mãe gentil;	(poderosa: (bis		
Já raiou a liberdade	Zombou deles o Brasil.	(	Brava gente brasileira!
(bis	*		Etc.
No horizonte do Brasil.	Estrilho		*
*			Revoavam tristes sombras
Estrilho	Brava gente brasileira!		Da cruel guerra civil,
	Etc.		Mas fugiram apressados (bis
Brava gente brasileira!			Vendo o anjo do Brasil (
Longe vá, temor servil:	O Real Herdeiro Augusto		*
Ou ficar a Pátria livre	Conhecendo o engano vil,		Estrilho
(bis	Em despeito dos tiranos (		
Ou morrer pelo Brasil	(bis		Brava gente brasileira!
*	Quis ficar no seu Brasil!	(	Etc.
Mal soou na serra ao longe			*
Nosso grito varonil,	Estrilho		Parabéns, ó brasileiros!
Nos imensos ombros logo	*		Já, com garbo juvenil,
(bis	Brava gente brasileira!		Do universo entre as
A cabeça ergue o Brasil!	Etc.		(nações (bis
*			Resplandece a do Brasil. (
Estrilho	Não temais ímpias falanges		
	Que apresentam face hostil:		
Brava gente brasileira!	Vossos peitos, vossos		*
Etc.	(braços (		Estrilho
*	(bis		
Os grilhões que nos forjava	São muralhas do Brasil. (		Brava gente brasileira!
Da perfídia astuta ardil...	*		Etc.

A Cidade de Duque Caxias no ano do Sesquicentenário



- É a Cidade que mais cresce no Brasil
- Está vivendo uma nova era na história de seu desenvolvimento econômico, social e político.

Duque de Caxias é um dos municípios que mais cresce no Brasil. O seu progresso se faz sentir em todos os quadrantes, quer no âmbito cultural, social, industrial, comercial ou urbanístico.

Ao lado de alguns aspectos transitórios, próprios das grandes cidades em formação, por sua localização na orla da Guanabara próximo ao grande centro de consumo e exportação que é a Cidade do Rio de Janeiro, hoje, Estado da Guanabara, por sua beleza natural, por sua magníficas rodovias, estradas de ferro, área própria para um aeródromo internacional na Cidade dos Meninos, é um fator de pro-

gresso constante e campo propício para o trabalho e o emprego de capitais.

A convivência social em Duque de Caxias é agradável. Há um espontâneo calor humano em cada atitude de seu povo, ordeiro e laborioso.

Encontram-se aqui campos de pesquisas de todas as regiões e camadas do Brasil a se refletirem através daqueles que para aqui imigraram e, aqui construíram uma vida nova e até mesmo fortuna própria.

Na pintura vemos um Barbosa Leite, na poesia um Abeylard Pereira Gomes, magistrado e poeta de grande sensibilidade, Laís Costa Velho, Amarillo de Aguiar, An-

tônio Pacot, não só poeta como exímio artista do desenho e da pintura moderna, além do eminente crítico e também poeta, Agrypino Grieco, que se enamorou da cidade e vem-nos dar, através de suas magníficas conferências, constantes aulas de aprimorada cultura e acendrado amor à terra fluminense e ao Brasil. Agrypino, sem ser um nacionalista ferrenho, é um patriota e universalista de escola.

A União de Estudantes de Duque de Caxias, em seu sentido democrático e ordeiro, não perde em entusiasmo das demais agremiações congêneres, porém, os seus dirigentes têm um alto sentido de responsabilidade nacional e coletiva.

O PROGRESSO CULTURAL DE CAXIAS

No setor educacional, Duque de Caxias tem-se desenvolvido extraordinariamente nestes últimos anos, nada ficando a dever aos grandes centros.

Já conta com duas faculdades: de Administração de Empresas e Economia e a Faculdade de Educação, reconhecida pelo Governo federal. (Curso de Pedagogia).

No Ensino Médio, possui 50 estabelecimentos, sendo 46 particulares, 2 Estaduais e 2 Municipais (Instituto de Educação Governador Roberto Silveira — modelar estabelecimento, Ginásio Barão de Mauá, G. M. Expedicionário Aquino de Araújo e C. M. Marechal Castelo Branco) todos com mais de 2.000 alunos.

No Ensino Primário Estadual, conta com 50 Grupos Escolares sendo que, os maiores já estão dentro da Reforma do Ensino.

No setor municipal, tem 5 escolas: a maioria funcionando em re-

gime de 3 turnos. Ainda diversos cursos são ministrados para elevar o nível cultural da juventude: Cultura Inglesa, Yazigi, Oxford, vestibulares e recentemente um curso de artesanato, ministrado por professores de gabarito (Curso para professores — funcionando no Ginásio Aquino de Araújo).

Ainda no setor do ensino, tem o Mobral, iniciado em outubro de 1970, com sede no Shopping Center.

Foi organizada uma comissão tendo como presidente, o Cel. Eder F. Travasso. Funcionou com 55 monitores para 1.105 alunos.

Mais de 500 alunos foram alfabetizados em 1971. O Mobral não só dá assistência educativa (alfabetização funcional-orientação técnica profissional); funciona também na parte esportiva (futebol) e social — educação Moral e Cívica (registro civil 6, casamento 4, exame e doação de

óculos 50). Faz distribuição de merenda em 24 postos para 484 alunos.

Atualmente o Mobral está em ação com 66 postos atendendo a ... 1.704 alunos, tendo como presidente o Gen. Savyo José Chavantes. O Mobral tem supervisão estadual. Três Escolas de Música ligadas ao Conservatório Nacional. Conta ainda com bons clubes dentre eles: Clube dos Quinhentos, Recreativo, Silvestre Parque Clube, Center Clube, Oriental Esporte Clube, além do Lions e do Rotary (estes dois últimos funcionam com finalidades filantrópicas).

Os cinemas melhores da cidade são: Santa Rosa, Paz, River Caxias, Central, Brasil e mais 10 menores.

Tema mais duas boas bibliotecas: Dr. Gastão Reis funcionando na Av. Duque de Caxias. A outra inaugurada em setembro de 1970, muito bem instalada na Câmara Municipal. É a Biblioteca José do Patrocínio que possui um acervo de 20.000 volumes,

dos quais muitos estrangeiros. Atende diariamente a mais de 200 consultas entre estudantes do Ensino Médio, de faculdade e outros.

A Biblioteca José do Patrocínio, pretende ser em Duque de Caxias, um centro de cultura, para tanto, pretende organizar cursos de oratória, línguas e outros aspectos culturais.

Irã providenciar a vinda de conferencistas, distribuir prêmios aos melhores trabalhos literários, divulgar o cinema e a boa música, enfim, o incentivo e o amor à cultura.

Também pretende criar uma biblioteca-mirim destinada às crianças para criar na juventude, o amor aos livros.

Em 28 de março próximo passado, foi inaugurado o Museu de Duque de Caxias, no local de nascimento do grande herói de nossa Pátria, Luís Alves de Lima e Silva.

Quem é o prefeito de Caxias



Oficial do Exército, possuindo os cursos da Escola Militar do Realengo, da Escola de Educação Física do Exército, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e de Estado-Maior, é bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Desempenhou, no Exército, várias comissões, entre as quais as de Chefe de Gabinete da Diretoria Geral do Serviço Militar e da Diretoria da Reserva, de Subdiretor de Instrução do Colégio Militar do Rio de Janeiro e de Instrutor da Escola do Estado-Maior.

No Estado do Espírito Santo, foi comandante da Polícia Militar, Diretor do Departamento de Educação Física e Secretário do Interior e Justiça. Eleito deputado estadual, em 1934, ocupou a presidência da Assembleia Constituinte, em 1935, e da Assembleia Legislativa, em 1936. Sendo o presidente da Assembleia Legislativa o substituto eventual do governador, exerceu, interinamente, o cargo de chefe do Executivo Estadual.

Foi ainda diretor da Companhia Vale do Rio Doce, de onde saiu para integrar, em 1947, a representação federal do Espírito Santo, na Câmara dos Deputados, tendo sido, naquela casa do parlamento, membro da Comissão de Educação e Cultura, da Comissão de Legislação Social, da Comissão de Inquérito sobre o Departamento Nacional do Café e da Comissão Militar Parlamentar que estudou a situação econômica e financeira da Cia. Vale do Rio Doce.

Exerceu a função de diretor do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas e a de representante das Forças Armadas junto ao Plenário da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, da qual foi vice-presidente, bem como a de chefe de gabinete do Departamento Federal de Segurança Pública do antigo Distrito Federal.

Possui várias condecorações, figurando entre elas a Medalha Militar de bons serviços prestados ao Exército e a de Cavaleiro da Ordem do Mérito Militar.

De 1959 a 1965, foi presidente do Banco Sete de Setembro de Crédito Cooperativo, e de janeiro de 1963 a fevereiro de 1967, exerceu o cargo de diretor do Banco de Crédito Agrícola, do Espírito Santo S.A., tendo atuado na filial instalada no Rio de Janeiro, em 1965.

É atualmente prefeito do município de Duque de Caxias, por nomeação do governador do Estado do Rio de Janeiro, com aprovação do Presidente da República, por se tratar de área considerada de interesse de segurança nacional.

Visão histórica

No ano de 1566, fixaram-se os primeiros colonos nas terras do atual Município de Duque de Caxias, localizando-se no vale dos rios Sarapuí, Meriti, Iguaçu, Estrela ou Inhomirim, até a orla praia, iniciando a exploração do seu solo e de suas riquezas naturais. As terras marginais à baía da Guanabara, até os limites do contraforte da Serra da Estrela, pertenciam a Brás Cubas, doadas pelo Governador Mem de Sá, em 1568, cuja extensão era de 3.000 braças de terra pela costa e 9.000 de fundos, pelo rio Meriti, correndo pela piassaba da aldeia dos Jacutingas. Tais terras atingiram quatro dos atuais municípios fluminenses: Duque de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu.

Brás Cubas, porém, mostrou desinteresse pelas terras.

No século XVII, já havia importantes fazendas, que prosperaram devido a cana-de-açúcar, café, banana, laranja e cereais. Algumas se destacaram como as fazendas de Tanque de Anil, Anhangá, Rosário e Estrela. Esta última pertencia aos Barões de Caxias. Nessa ocasião, havia grande desenvolvimento nas fazendas, entre elas a Fazenda Real, que mantinha uma sociedade composta de fazendeiros e escravos. Essa sociedade vivia em torno da Capela do Pilar (antiga N. S.ª das Neves).

A família da Fazenda Real construiu, em 1637, uma capela com luxo e pompa, no local da Capela N. S.ª das Neves, que passou à invocação de Nossa Senhora do Pilar.

Houve uma impiedosa devastação das matas e obstrução dos rios que serviam de escoamento dos produtos, antes da Abolição. Os poucos cuidados dispensados pelos escravos foram as principais causas da decadência. Com a que-

da da escravidão e a posterior queda da Monarquia, a lavoura decaiu, assim como as famílias tradicionais. Outro fator importante foi a febre amarela, que neste século, até o início do presente, constituiu calamidade em toda a região da Baixada Fluminense. A epidemia obrigou os senhores de engenho a uma fuga desordenada do avassalador fantasma da morte. Porém, antes da decadência total, já em 30 de abril de 1854, Irineu Evangelista de Sousa, Barão de Mauá (depois Visconde), inaugurou a primeira estrada de ferro do Brasil, ligando a Ponte de Mauá à Fazenda Frágoso, nas imediações da Raiz da Serra da Estrela.

Durante o período da decadência, a Fazenda do Frágoso transformou-se numa espécie de centro de concentração dos acometidos de malária.

Em 23 de abril de 1886, surgiu outro trecho da estrada, ligando o Rio de Janeiro às terras então designadas como de São João de Trairaporanga, onde construiu a Estação de Meriti, depois Caxias, e onde mais tarde surgiria a povoação de origem da sede do atual Município de Duque de Caxias, que na época tinha o título de povoado, onde os penetradores passaram a afuir, despertados pela vegetação que medrava nos pantanais e que se prestava ao fabrico do carvão vegetal.

Veio em socorro da Baixada, com obras de saneamento, o Dr. Nilo Peçanha, com água potável e encanada, que, partindo da Metrópole, vinha até à bica pública.

Posteriormente, com a abertura da Estrada Rio—Petrópolis, mais prósperas tornaram-se a estação de Meriti e adjacências, onde várias em-

presas dedicaram-se ao loteamento das terras, procuradíssimas por estarem a poucos minutos do centro do Rio de Janeiro, hoje Estado da Guanabara.

Meriti, depois Caxias, passou a ser, então, 8.º Distrito de Iguaçu, depois Nova Iguaçu.

Em 31 de dezembro de 1943, foi elevado à categoria de município, com o nome de Duque de Caxias, em homenagem ao Patrono do Exército brasileiro.

O dia 25 de agosto é festejado com solenidades cívicas, em homenagem a Duque de Caxias.

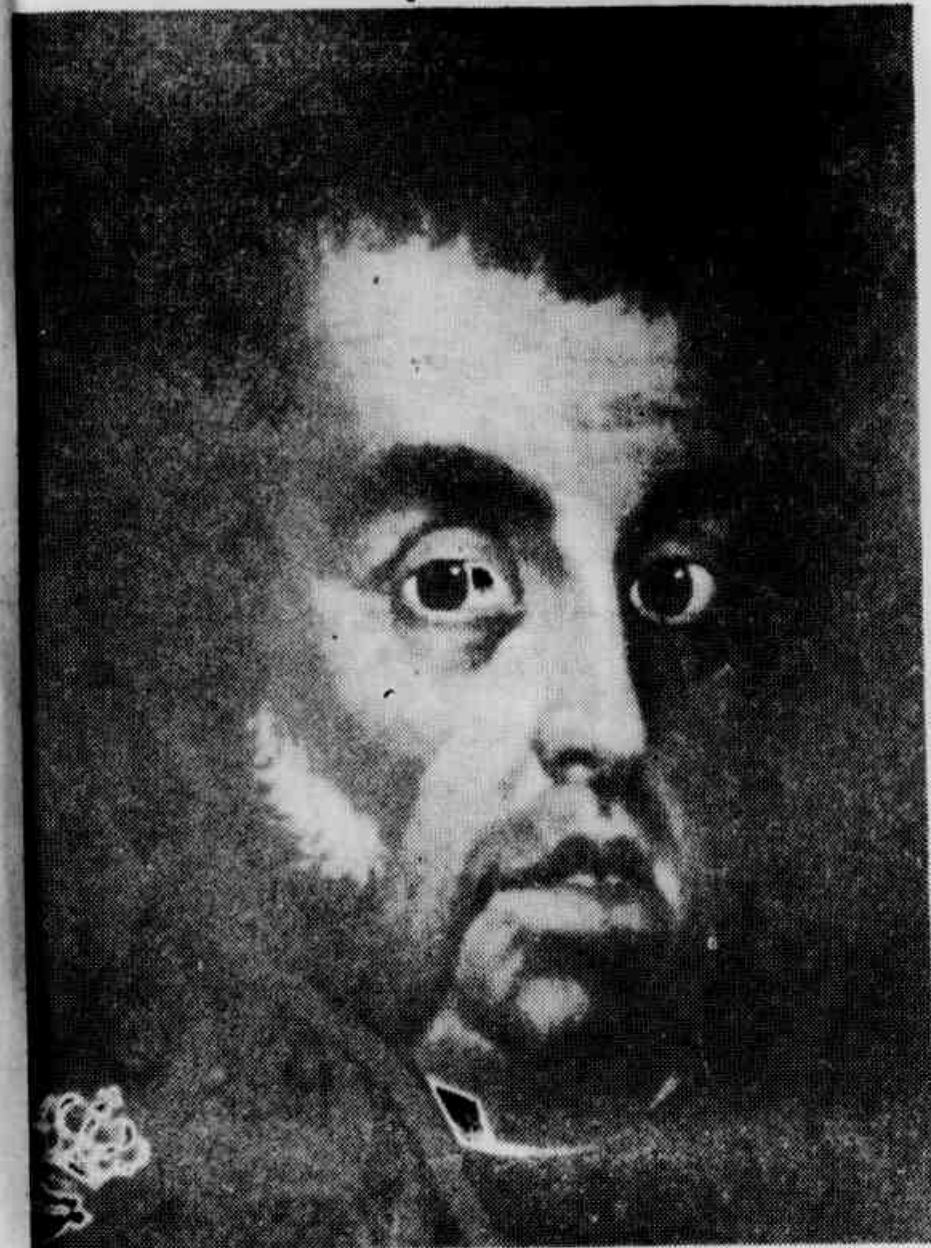
Síntese histórica

- Criação da Freguesia de N. S.ª do Pilar (atual Distrito de Imbariê) — 1637.
- Criação da Freguesia de São João de Meriti (atual Distrito de Meriti) — 10/2/1647.
- Nascimento de Luiz Alves de Lima, Duque de Caxias, no atual Distrito de Imbariê (Porto da Estrela) — 25/3/1803.
- Transformação da Freguesia de São João de Meriti em Distrito — 9/5/1891.
- Transformação da Freguesia de N. S.ª do Pilar em Distrito — 9/5/1891.
- Criação do Distrito de Caxias (atual Duque de Caxias), por desmembramento do Distrito de Meriti — 14/3/1931.
- Transferência da sede do Distrito de Pilar para Estrela (atual Imbariê) — 28/5/1931.
- Investidura do povoado de Caxias na categoria de Vila — 1/1/1939.
- Criação do Município, por desmembramento do Município de Nova Iguaçu — 31/12/1943.
- Instalação do Município e da Cidade — 1/1/1944.

D. JOÃO VI NO BRASIL

OS PORQUÊS DE UM REINO UNIDO

- Sangue e terror sobraçavam Portugal nos dias que antecederam a transmigração da Família Real para o Brasil
- Foi Dona Maria — a Louca — quem determinou o veredicto: "Se é para um seguir, que sejam todos ou ninguém..."
- Inglaterra, já naquele tempo, ensaiava-se como trustee aceitando para D. João e chamando-o para uma aliança: ele era um dos Príncipes mais ricos do Mundo!



PORTUGAL nos anos que precederam a sua invasão por Napoleão, viveu num inferno. Seu governo num tormento, sua história como a casa de nos boiões do nas ondas dos acontecimentos da política internacional entre a França, a Inglaterra e a Espanha. A independência dos Estados Unidos refletia-se duramente no Velho Mundo. Era fogo e sangue por toda parte. Pulavam demônios ameaçadores de todos os cantos. Ameaças de ruínas e os profetas a profetizarem as destruições das cidades. Se Jeremias o profeta tivesse ressuscitado para ver o chorar, sobre os próprios muros fumegantes das ruínas de Jerusalém. A Besta do Apocalipse estava solta. As patas da cavalaria de Junot, cobriam de poeira os parterres de Portugal. Era o caos, o fim. Mulheres gritavam nas cidades abertas e invadidas por tropas inimigas. Os sacerdotes cristãos a acalmá-las em meio de desesperos, de aflições e torturas das ocupações de cidades europeias pelas tropas de Napoleão que pareciam a agressão fulminante de raios, a arrancar pela cepa as raízes das tradições históricas do Velho Mundo. Cal na França o reino de Bourbon, e com ele a monarquia absoluta do antigo regime. Vão por terra os preconceitos. A revolução estava nas ruas, os reis já não governavam e D. João VI muito menos. Os homens já não tinham privilégios.

FOI ANTE esse clima que D. João VI deixou Portugal, transferindo-se para o Brasil com todo o cortejo do seu séquito imperial, e com ele o misticismo de D. Carlota Joaquina.

UM CASAMENTO estranho. País em dissídio. O quadro político da Europa. A Inglaterra e Napoleão. O distúrbio mental da rainha. D. João ainda patinava D. João VI em todos esses problemas era instado a aliar-se aos franceses, ora pressionado a unir-se aos britânicos, ora tendo de defender-se das intrigas de Carlota Joaquina. D. João procrastinava suas decisões até que em setembro de 1807, Napoleão, cansado de esperar que D. João VI optasse entre a França e seu aliado inglês, mandou avisar ao rei de Portugal que em 15 dias ele fechava os portos aos ingleses ou ele invadiria Portugal. Eis o ultimato. Depois da retirada de D. João VI, Junot foi derrotado por tropas inglesas em terras de Portugal.

29 DE NOVEMBRO DE 1827 LISBOA FOI CONSIDERADA CIDADE ABERTA

A INGLATERRA considera que a saída da Corte portuguesa de Lisboa significava uma grande vitória política e diplomática para a Inglaterra. Na ocasião o governo inglês fez apologias da D. João, proclamando-o de príncipe o mais rico do universo, para abandonar a aliança francesa e unir-se à inglesa e conservar-se fiel ao inglês preferiu deixar a Pátria onde nasceu, seus tesouros e bens em demanda à colônia brasileira, a mais opulenta do globo. A Inglaterra jura que defenderá a hercúlica de D. João VI.

CONTA O HISTORIADOR que por trás dessas palavras elogiosas havia interesses inconfessáveis.

veis. A esquadra ainda não chegara ao Brasil e já o Lord Stangford tentava obter de D. João VI o monopólio do comércio brasileiro. "Transferindo-se o trono português para o Brasil, o Império da América do Sul e da Grã-Bretanha ficaram ligados eternamente, fazendo essas duas potências um comércio exclusivo."

PORTUGAL, conquistado pela França, os ingleses ocupando a ilha da Madeira e pretendendo obter privilégios no Brasil, enquanto o próprio D. João não se sentia tão heróico, ao contrário via o Império Português desabar ao seu redor como se fosse objeto a ser vendido no leilão dos negócios das grandes potências, cujos indivíduos colocam-se em certas quadras acima dos sentimentos morais.

CHEGA D. JOÃO VI a 22 de janeiro de 1808, a Salvador, onde se instala. A alegria dos brasileiros era contagiante. D. Pedro alojou-se diante do Arcebispo de Salvador e recebeu comovidos aplausos da multidão.

ENQUANTO ISTO, o Rio de Janeiro estava em polvorosa; capinar caminhos, varrer as ruas, lavar calçadas, preparar recepção, colher alojamentos para receber quinze mil pessoas que acompanhavam D. João VI. O caracol enfetava sua casa com as cores da alegria estuante para receber o príncipe de modo a cobrir no Rio, o lance das homenagens prestadas na Bahia. Acaba com o monopólio, aceita colaboração de brasileiros que dá liberdade para o Brasil comerciar dentro dos quadros do sistema absolutista tornando-o praticamente independente, distante das ameaças francesas e as pressões inglesas, sem falar nas desgraças domésticas. Contudo D. João sentia-se forte e poderoso, tranquilo e imponente.

EM 1818, D. João foi aclamado Imperador, mas só em 1821 a Província Cisplatina foi anexada ao Brasil, e isto graças justa que se lhe faze a luta dos portugueses e o misticismo de Carlota Joaquina.

AS GUERRAS no sul não lhe alteravam a serenidade. Trabalhava normalmente, a tarde reunia seus filhos D. Pedro e D. Miguel.

EM 1815, com o esmagamento do Exército de Napoleão que fora derrotado e desterrado, restabeleceu-se a paz e a calma o seu poderio a corte inglesa. Em Viena reuniram-se representantes das potências para discutir a paz entre eles o Ministro francês Talleyrand. Procura ele por todas as maneiras conseguir aliados e prosseguir nas negociações, tentando impedir que sua pátria vencida e impotente seja punida com rigor. Salomão da Gama e Lobo da Silveira, enviados por D. João VI vão ao Congresso de Viena. Cria-se com isto um problema político. Portugal estava sendo governado pela Rainha D. Maria, atendendo que D. João se encontrava no exílio. Este fato cria obstáculos às pretensões dos diplomatas de Portugal.

TALLEYRAND querendo adquirir o Brasil, conquistou a simpatia dos portugueses. França põe-se ao lado de sua rainha e logo propõe que o Brasil seja anexado ao Reino. Assim D. João não seria obrigado a lutar. Estaria em seu próprio reino e teria mantido seu prestígio internacional pelo fato também de assegurar em terras da América um regime monárquico.

ASSIM, A 17 DE DEZEMBRO DE 1815, o Brasil conquistou que o Brasil fosse elevada a dignidade de Reino do Brasil. Que os Reinos de Algarves e Brasil fossem os seus domínios. Venceu a sugestão francesa e o Brasil não sendo mais colônia de Portugal vai para sua organização em 1 de setembro de 1822. Livre da França, D. João se prepara para o seu governo sem contar em reopar o decreto que havia equiparado o Brasil a Portugal. Os decretos de D. João VI, favorecendo a Inglaterra e a própria França, foram de um lado as relações entre Portugal e Brasil. As monarquias inglesas tinham fechado para Portugal as portas de comércio brasileiro e paralelamente as liberais liberais que pediam uma monarquia constitucional pediam muito. O Brasil europeizado e Portugal empobrecido. D. Pedro era amado; daí nasceu a Revolução do povo de 1820 onde o exército e povo proclamou o fim da monarquia absoluta, convocou tais assembleias exgrm que D. João VI volte a Lisboa; considerado rei luso. No Brasil os problemas eram idênticos. O Tesouro estava esvaziando-se com as liberdades da Coroa e também pelas reformas de acordo feito entre D. João VI e Londres e a Inglaterra europeizada à custa do empobrecimento brasileiro. Essas fatos determinaram a guerra em toda parte. Perambulou sempre a ideia de uma cisão do Brasil funcionando no sul e ameaçando inclusive no equador.

D. JOÃO estava esperando a saída da 11 de janeiro e de sua planície do Jardim Botânico, não querendo mais voltar a Portugal. Em menos de uma década a população do Rio passou de sessenta mil para cem e cinquenta mil habitantes.

D. JOÃO com a saída física de Portugal tornou-se não respondia às exigências de Lisboa e ali estava o conflito. Só havia uma solução: D. João voltar para Portugal e D. Pedro aos 21 anos tornaria-se Príncipe Regente com amplos poderes para governar o Brasil. E assim começou a história da Independência. D. João regressou e ao sair disse ao ouvido do filho: a frase que passou para a história: Se o Brasil se separar antes seja para ti, que me has de respeitar, do que para algum desses aventureiros. E posteriormente ao "Fico" a carta de D. João ao filho com a seguinte recomendação: "Guia-te pelas circunstâncias com prudência e cautela."

Visão do Patriarca sobre D. Pedro I

A verdade é que sem D. Pedro, não haveria um centro aglutinador capaz de unir os brasileiros em torno da unidade nacional. E José Bonifácio que, no exílio, escreve que "sem a monarquia, esse centro de força, não existiria e, sem ele, a união não se poderia resistir às Cortes de Portugal e a adquirir a independência total".

Com efeito, só a posteridade é justa na sua decisão final. E ela nunca falha.

Tobias Monteiro na sua História do Império, dá ênfase a importância do juízo dos vindouros, achando que ele é isento de interesse contínuo à respeito da mesma pessoa; dos antepassados eles nada mais pretendem; já herdaram, quando havia para herdar, e avaliam-lhes a benemerência de

acordo com a extensão do legado. Fatos há que os coevos atribuíram demasiada importância, aparecem-lhes tênues como a poeira dos caminhos. Os pósteros só levam em conta os grandes acontecimentos da história, os materiais resistentes que formam a estrutura das nações. Muitas vezes esses materiais foram trazidos por homens, nos quais a moral do tempo apontou falhas, única coisa que as gentes da sua época quiseram ou puderam ver. Entretanto, a posteridade ou não as tem por nocivas ou nem sequer as enxerga entre tantos benefícios que as envolve; só lhe interessam os grandes resultados que se projetaram sobre os seus destinos. O seu olhar é sobretudo de sínteses, das grandes sínteses que se cris-

talizam os esforços do passado. Por isso, nunca ela consegue lobrigar os anões, gigantes aos olhos dos contemporâneos e dá proporções gigantescas a figuras que a sua miopia não lograva medir.

Só não decaem no conceito da sua época os heróis mortos na peleja ou logo após o triunfo, sem haver tempo de apedrejá-los. Os erros cometidos pelo príncipe nada valem diante do serviço inestimável de constituir-se o núcleo de atração das províncias e tornar possível a Independência com a incorporação de todas elas ao Império. Esta é a sua glória no Brasil. Outra ele conquistou além dos mares.

O "Dia do Fico" foi a grande chave que abriu a porta para a Liberdade

DEPOIS do FICO nada aconteceu tão grave e importante como a convocação da Constituinte, nada mais expressivo da independência e soberania de um povo. Não obstante, o decreto de 3 de junho de 1822 apoiava-se na necessidade "da manutenção da integridade da Monarquia portuguesa", da "união (do Brasil) com todas as mais partes integrantes da grande família portuguesa" e "da justa igualdade de direitos entre ele (o reino do Brasil) e o de Portugal". A tradição dá esse decreto como redigido por Gonçalves Ledo, a quem alguns historiadores atribuem coloração mais extremada e mais democrática. Se é verdadeira, no caso, como parece, a autoria do patriota fluminense, deixa fora de dúvida que ele se empenhou no respeito às suscetibilidades de D. PEDRO, no acatamento ao seu drama pessoal de herdeiro da Coroa portuguesa e do regente em nome de el-rei seu pai, a encabeçar o movimento libertador do Brasil. Ledo, como José Bonifácio, resignou-se, em homenagem ao príncipe e ao papel que estava desempenhando, a essa comédia, a esse quinhão de hipocrisia. Tal sacrifício, exigido muitas vezes pela arte política, constitui excelente prova do valor da participação do regente nos sucessivos políticos de 1822: prova de que se tornara o mais útil, o mais eficaz, o mais precioso agente da Independência brasileira.

D. PEDRO seria também parceiro na fase de fingir que havia ainda meios de manter a união com Portugal. Mais do que aos outros lhe convinha a linguagem dúbia das peças e escritos do momento. Mas já ia deixando, na correspondência com o seu pai, entrever o que realmente pretendia e o que faria afinal. Só a 19 de junho, dezesseis dias passados, transmitiu a D. JOÃO VI os papéis oficiais sobre a convocação da Constituinte, acusando duas cartas do rei, trazidas uma por COSTA COUTO e outra por Chamberlain. Na de que foi portador o agente diplomático britânico, dizia-lhe o pai: "Guia-te pelas circunstâncias, com prudência e cautela." Era o que vinha fazendo. Circunstâncias políticas do Brasil tinham levado a atender ao apelo dos brasileiros no sentido de convocar uma "assembleia geral constituinte e legislativa, criada por sua livre vontade para lhes fazer uma Constituição que os felicite in eternum, se for possível". Nem ele, nem o Brasil queriam mais saber "dos infames déspotas constitucionais in nomine dessas facciosas, horrorosas e pestíferas Cortes". Assim tratava o Soberano Congresso, fulminando-o com rudes adjetivos casados a expressões latinas muito do seu estilo epistolar. E querendo deixar o pai avisado a respeito do que daí em diante aconteceria, refrescava-lhe a memória, repetindo o conselho que dele ouvira na antevéspera do embarque da família real para Lisboa: "Eu ainda me lembro e me lembrarei sempre do que Vossa Majestade me disse, antes de partir dois dias, no seu quarto: PEDRO, se o Brasil se separar, antes seja para ti, que me has de respeitar, do que para algum desses aventureiros. Foi chegado o momento da quase separação, e estribado eu nas eloquentes e singelas palavras expressadas por Vossa Majestade, tenho marchado adiante do Brasil, que tanto me tem honrado." Seguiu o conselho paterno e, grande aventureiro, marchava adiante do Brasil, para defendê-lo e conduzi-lo.



José Bonifácio de Andrada e Silva, o Patriarca da Independência, foi tutor de D. Pedro I. E, quando toda a Corte se dizia escandalizada com as saídas noturnas do regente ele, com a sua sabedoria de sábio que o era, sempre defendia, porque sabia demais quanto à fibra e ao caráter. Por isso mesmo, manejou, armou e conseguiu a nossa Liberdade.



José Bonifácio de Andrada e Silva, Tutor de D. Pedro I e Patriarca da Independência

Marcha cronológica dos fatos que nos levaram à Liberdade

De passo em passo, o Brasil foi tomando consciência da necessidade de libertar-se dos laços portugueses. Nesse trabalho de pesquisa, damos uma visão cronológica da marcha dos fatos que culminaram por levar à proclamação de nossa Independência.

1808 — 7 de março: chegada do Príncipe Regente D. João e da Rainha D. Maria I (a 10), transformando-se assim o Rio de Janeiro em sede provisória da monarquia portuguesa. *** 1816 — 20 de março: falecimento da Rainha D. Maria I. *** 1817 — 5 de novembro: festas populares em regozijo pelo casamento do Príncipe Herdeiro D. Pedro com a Arquiduquesa da Áustria, D. Maria Leopoldina. *** 1818 — 6 de fevereiro: aclamação de D. João VI Rei de Portugal, Brasil e algarves. *** 1821 — 26 de fevereiro: agitações populares que forçaram o Rei a jurar a Constituição, que estava sendo elaborada em Lisboa, em consequência do movimento constitucionalista; 22 de abril: retorno do Rei a Portugal, ficando como Regente do Brasil o Príncipe D. Pedro. *** 1822 — 9 de janeiro: rebelde-se o povo para exigir a ficada do Príncipe Regente, iniciando-se assim a Revolução da Independência; 12 de outubro: aclamação de D. Pedro I Imperador Constitucional do Brasil. *** 1823 — 9 de janeiro: carta imperial, referendada por José Bonifácio, concedendo à Cidade do Rio de Janeiro o título de Muito Leal e Heróica, por sua participação no Fico; 3 de maio: instalação da Primeira Constituinte Brasileira, dissolvida a 12 de novembro do mesmo ano. *** 1826 — 14 de dezembro: funeral da Imperatriz D. Maria Leopoldina. *** 1828 — 1.º de outubro: extinção do Senado da Câmara. *** 1830 — 16 de janeiro: instalação da Ilustríssima Câmara Municipal. *** 1831 — 11/12 de março: Noite das Garrafadas, seguindo-se a 7 de abril a abdicação de D. Pedro I. *** 1832 — 17 de abril: sedição do Partido Restaurador ou Caramuru, visando a depor a Regência. *** 1834 — 12 de agosto: Ato Adicional, pelo qual foi constituído o Município da Corte, também chamado (não oficialmente) Município Neutro. *** 1840 — 21 de julho: início das agitações no sentido de antecipar a maioridade de D. Pedro II, afinal sagrado e coroado a 18 de julho do ano seguinte. *** 1843 — 3/4 de setembro: chegada e desembarque da Imperatriz D. Teresa Cristina. *** 1851 — 7 de fevereiro: inicia-se a primeira linha de navios transatlânticos entre o Brasil e a Europa. *** 1852 — 11 de maio: inicia-se o serviço telegráfico. *** 1854 — 25 de março: inauguração da iluminação a gás nas principais ruas do centro urbano. *** 1855 — 26 de novembro: autorização dada a Mauá para construir o Canal do Mangue. *** 1858 — 29 de março: inauguração da Estrada de Ferro D. Pedro II (hoje Central do Brasil). *** 1862 — 29 de julho: inauguração do sistema de transportes com Niterói por barcas a vapor (barcas Ferry), denominando-se as três primeiras: Primeira, Segunda e Terceira. *** 1863 — 5 de janeiro: protestos populares contra os ingleses, por terem aprisionado cinco navios mercantes brasileiros (Questão Christie). *** 1864 — 15 de outubro: casamento da Princesa D. Isabel com o Conde d'Eu. *** 1868 — 8 de outubro: inauguração da primeira linha de bondes (tração animal). *** 1870 — 23 de fevereiro: entrada triunfal do primeiro contingente de Voluntários da Pátria a chegar à Corte, depois de finda a Guerra do Paraguai. *** 1873 — 24 de dezembro: inauguração do cabo submarino. *** 1880 — 1/4 de janeiro: Revolta do Vintém; 7 de setembro: inauguração do jardim do Parque da Aclamação (Campo de Santana). *** 1887 — 3 de junho: primeira experiência com um bonde elétrico. *** 1889 — 13/20 de maio: festejos da Abolição. *** 1889 — 15 de julho: atentado contra D. Pedro II; 15 de novembro: Proclamação da República.

A IGREJA NA LUTA PELA INDEPENDÊNCIA

A Igreja, que sempre esteve presente nos momentos decisivos de nossa História, foi uma aliada fiel na causa da Independência. Quer nas horas das festividades, quer nas amarguras dos patriotas, a bênção dos seus ministros e a participação ativa de sacerdotes voluntários e decididos marcaram e efetivaram o seu engajamento que em muito asseguraram sermos, decididamente, a Pátria do Evangelho.

Foi assim que Frei Caneca se deu pela nossa liberdade, e se viu imolado num patíbulo, fiel à antevisão de que, um dia, o Brasil vingaria o sangue dos seus filhos mais caros e se tornaria uma potência independente, em autonomia e dinâmica, porque o próprio Deus já o fizera grande para assertar a realidade do amanhã que o esperava.

manismo que nos levasse ao verdadeiro caminho da justiça social.

— O —

Ainda hoje, nas horas decisivas para a preservação de nossa liberdade, o grito da Igreja se faz ouvir na voz dos seus pastores e, nessa conscientização que busca a "nau petrina", oferecer a humanidade, de um modo geral, fica bem assente todo um trajeto percorrido que é bem o reflexo dos ideais libertários frutos do Cristianismo.

— O —

Quando o Brasil e os brasileiros pensavam na liberdade como fundamento de um programa para alcançar o progresso, a Igreja a possuía há séculos, como ordem e lei, porque o próprio Deus, quando fez o homem à sua imagem e semelhança, deu-lhe de presente o livre arbítrio.



Nos 150 Anos de Independência

Brasil e Nigéria têm muita coisa em comum

— "É como estar em casa, aqui na Nigéria. Estou me referindo ao tempo", afirmou o homem de negócios brasileiro, ao sair da piscina de um hotel de Lagos, refrescando-se do úmido calor da África Ocidental.

Em outro setor do hotel, dezenas de nigerianos percorriam uma exposição comercial brasileira, a primeira organizada por um país latino-americano na África negra. Foram apresentadas roupas, bebidas, calçados, artigos eletrodomésticos, porcelanas, enlatados, bicicletas e muitos outros artigos fabricados no Brasil.

"Mas, diga-me", indagou o brasileiro, "por que os nigerianos vestem-se à moda ocidental? Eles não sentem calor?"

Explicou que grande parte da moda africana é herança da época colonial, e o homem de negócios ergueu os braços: "Venha ver a roupa que estamos apresentando. Elas se adaptam especialmente ao clima tropical, e são fabricadas por um país tropical, o Brasil, para um país tropical, a Nigéria. Brasil e Nigéria têm muita coisa em comum."

É verdade.

SOBRENOMES

Nesta capital, muitas famílias têm sobrenomes de origem portuguesa: Lisboa, Salvador, Rego, Silva, Cruz, e muitos outros bastante comuns no Brasil.

Há até um Bairro Brasileiro, em Lagos; lá, os antigos edifícios fazem lembrar a Cidade de Salvador.

Também continuam vivos os laços com o Catolicismo.

No século XVI, inúmeros nativos da tribo Iorubo foram levados ao Brasil como escravos. Estes milhões de Iorubos, levados da região que hoje é a Nigéria, forjaram este relacionamento especial entre os dois países.

O embaixador do Brasil, Paulo de Gouveia, lembra que hoje em dia, "es-

pecialmente na Bahia, venera-se deuses dos Iorubos, como Ogum, por exemplo. O samba também sofreu influência dos Iorubos.

Espera-se que até outubro o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mário Gibson Barbosa, visite a Nação mais povoada da África e firme um acordo cultural com seus dirigentes.

"Mas, diga-me, diga, precisaremos concretizar este relacionamento entre Brasil e Nigéria", comenta o embaixador Paulo de Gouveia, que é mulato.

FESTIVAL

Autoridades nigerianas dizem que o Brasil já assegurou que irá fazer uma "grande apresentação" no Festival Mundial de Artes Negras, a ser realizado em Lagos, em 1974.

O Brasil está tão distante da Nigéria quanto da Grã-Bretanha, principal sócio comercial deste país africano. Mas os laços comerciais com a América Latina têm sido mínimos, e favoráveis a Nigéria.

As estatísticas demonstram que em 1970, o Brasil exportou à Nigéria apenas um milhão de dólares, principalmente em calçados e roupas. Mas os brasileiros adquiriram mais de 30 milhões de dólares em petróleo bruto.

Um navio de carga brasileiro viaja uma vez por mês à África Ocidental, trazendo calçados e produtos têxteis, mas retornando com os porões vazios.

FORJANDO LAÇOS

"É uma empresa dispendiosa", afirma um diplomata brasileiro estacionado em Lagos; "mas estamos procurando forjar laços comerciais diretos entre nossos países, eliminando, assim, os intermediários."

Funcionários da Embaixada brasileira comentam que dentro de seis meses, possivelmente, será criada uma linha aérea comercial para a Nigéria.

O diretor da Braastro, uma das maiores companhias de exportações do Brasil, e responsável pela feira comercial, explica que "nós fabricamos toda uma série de mercadorias especiais para países tropicais, e gostaríamos de vendê-las no mercado mais rico da África."

Nos três primeiros dias da exposição, que irá durar nove dias, foram recebidas encomendas no valor de três milhões de dólares.

Mas o comércio entre o Brasil e a África do Sul poderia ser um obstáculo no relacionamento geral entre brasileiros e nigerianos, como também com outros países da África.

COMÉRCIO, OU POLÍTICA

"Não acho que devamos misturar com política", comenta o embaixador Paulo de Gouveia, destacando que muitos países ocidentais, entre os quais Estados Unidos, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental e Japão, comerciam com a África do Sul ao mesmo tempo em que mantêm laços culturais e políticos com diversos países da África negra.

No entanto, as nações africanas tornam-se cada dia mais sensíveis ao problema do Governo de Minoria Branca, bem como em relação às colônias portuguesas no continente. O ministro das Relações Exteriores de Quênia, Njoroge Mungai, que recentemente visitou o Brasil, disse que este País deve pressionar Portugal para que termine o colonialismo em territórios africanos. Mungai afirmou que o Brasil mostrou-se sensível ao problema, e prometeu ajudar.

As nações africanas mostram-se ressentidas com o Brasil porque frequentemente este País se abstém, ou vota contra as moções de censura apresentadas pelos países africanos na organização das Nações Unidas, criticando a África do Sul e Portugal.

150 anos depois...

Somos uma Nação jovem. Há 150 anos conquistamos a nossa independência política. Hoje, estamos seguindo a rota do progresso e da integração nacional para a conquista de nossa total independência econômica. A nossa hegemonia territorial é indiscutível; somos um Continente!

A riqueza apresenta-se em todas as partes. No Nordeste, através dos campos de algodão, dos verdes canaviais. Em São Paulo e na Guanabara, nos milhares de automóveis que abarrotam as ruas, nos prédios que praticamente não param de crescer, nos intermináveis lojas que vendem praticamente todos os artigos, e em quantidade, nas massas humanas que congestionam as ruas. Não é difícil perceber por que, para aqueles que estão recebendo os benefícios do progresso, a História Econômica do Brasil começou em 1964, ano em que as Forças Armadas assumiram o destino da Nação, iniciando-se o milagre econômico.

—OO—

Os militares colocaram a economia política nas mãos de tecnocratas eivados altamente experientes, sob o comando de Delfim Netto, e aconteceu a revolução econômica. Para muitos, é hora a comunicação entre o Governo e os homens de negócios, o que faz com que todos saibam o que está acontecendo. É fato incontestável que a política econômica empregada foi extremamente renovadora e bem sucedida. Quantos milhões pagam impostos hoje? Quantas centenas de milhares de brasileiros foram alfabetizados pelo Mobral? Quantas indústrias foram instaladas no Nordeste e quantos empregos criados?

Folgue o tempo em que o Brasil era apenas estufa na exportação. Hoje, o Brasil exporta diversos produtos, agrícolas e industrializados. O Brasil hoje, tem cem milhões de habitantes. E os responsáveis pela revolução econômica estão preocupados em resolver o problema da disparidade econômica de região para região e com outros programas de grande alcance social.

—OO—

Todos são testemunhas de que o País está realizando um grande esforço para acabar com o analfabetismo e proporcionar ensino à toda a população. O Mobral está conseguindo um êxito considerável. E quanto às disparidades econômicas nas regiões mais diversas, já se pode afirmar que o Governo está tomando providências para sanar as dificuldades. A grande riqueza do Brasil, todos sabem, concentra-se em São Paulo e Guanabara. Mas, trinta milhões de nordestinos vivem, em sua maioria, na pobreza. E na Amazônia e na Região Oeste, o Brasil tem pouca densidade demográfica. Para corrigir esta situação, o Governo criou um programa de incentivos econômicos para a instalação de indústrias nas regiões menos favorecidas. Provale, Prodoeste, Prodoful, Transamazônica; basta esse último exemplo: Transamazônica, programa notável de construção da maior rodovia do continente, cujo objetivo é levar o homem a fixar-se no interior mais rico do País.

—OO—

Assim, caminha o Brasil, nos seus 150 anos, depois do Grito da Independência.

— "Quem procura na Liberdade,
outra coisa que não a Liberdade,
nasceu para nunca ter Liberdade"

TENÓRIO CAVALCANTI

